Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 29 de Setembro de 1916 — 1.717

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, [illegible]; minima, [illegible]

HOJE — OS MERCADOS — Café, 9$700. Cambio 12 5|16 e 12 11|32.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5204

A RAPARIGA DO BRASIL...

Como somos ainda representados no estrangeiro!

(Especial para A NOITE)

44th Street Theatre

Management of 44th St. Theatre Co.

THIS THEATRE, UNDER NORMAL CONDITIONS, WITH EVERY SEAT OCCUPIED, CAN BE EMPTIED IN LESS THAN THREE MINUTES. LOOK AROUND NOW, CHOOSE THE NEAREST EXIT TO YOUR SEAT, AND IN CASE OF DISTURBANCE OF ANY KIND, TO AVOID THE DANGERS OF PANIC, WALK (DO NOT RUN) TO THAT EXIT.

BEGINNING WEDNESDAY EVENING, AUGUST 30, 1916.
Matinees Wednesday and Saturday.

MESSRS. SHUBERT Present

The Girl From Brazil

A Musical Comedy, in Three Acts.
By Edgar Smith.
From the Original of Julius Brammer and Alfred Grunwald.
Music by Robert Winterberg and Sigmund Romberg.
Lyrics by Matthew Woodward.
Staged by Benrimo.
Dances and ensembles by Allan K. Foster.
Orchestra directed by Gaetano Merola.
Under the Personal Direction of MR. J. J. SHUBERT.

Nova York, 6 de setembro de 1916.

O annuncio era suggestivo: "The Girl from Brasil"! Era por demais tentador para um brasileiro. Ver a peça equivaleria, portanto, ao nobre exercicio de uma funcção de puro patriotismo, era um dever de inadiavel importancia. Demais, a "réclame" se incumbira de levar a todos os cantos os detalhes do "show", preconisando-lhe os aspectos interessantes e chegando mesmo a adeantar que o espectador, por uma força de viva suggestão, se sentiria transportado ás adoraveis plagas brasileiras, á sombra de cujos bosques teria logar o epilogo da scena.

Eu sabia perfeitamente que não haveria de encontrar sobre o palco em lances arrebatados, nenhuma dessas nossas mocinhas de macias maneiras e ternas apparencias, e tambem adivinhava que os autores não iriam apresentar ao grande publico americano nenhum typo brasileiro que pudesse justificar o suggestivo titulo da peça. Era muito natural que taes reflexões accorressem ao meu espirito, numa ponderada meditação antecipada. Felizes os que assim procedem! Não fôra tal circumstancia e o meu "eu" teria tido o natural impulso de ir tomar uma satisfaçãozinha aos fabricantes da escandalosa mentira que encerra o nome da sua comedia musical. "The Girl from Brasil" é, antes, um vestigio pre-historico, admittida a possibilidade de, nos tempos idos da nossa existencia, terem as nossas "girls" primitivas usado, em festins grotescos, o ultra-sympathico "sombrero" hespanhol, o punhal, a "mantilla", as castanholas e o pandeiro! E, mais ainda, si tivesse sido um dos aspectos da nossa elegancia a venda, em leilão, de inexpressivos beijos nos regabofes sociaes de outr'ora. Pois não é mais nem menos do que isto "A moça do Brasil" que se representa agora, com ruidoso successo, no 44th. Street Theatre, bem no centro da "greater" Nova York, e que figurará em pomposos cartazes por todos os cantos da cidade como a melhor attracção de toda a "season"!

Pobre Brasil que tanto amamos! Si tu pudesses entender inglez, e si, com os braços de granito do teu gigante adormecido, te fosse possivel arremessar o Pão de Assucar sobre as cabeças dos autores da "The girl from Brasil", esmagando-as inteiramente para que não voltassem a incorrer em novo crime intellectual, certo prestarias inestimavel serviço continental, sabido como é que ha muitas outras nações sul-americanas cujos nomes tentadores poderão servir de capa a outras tantas "musical comedies" de facil fabricação...

Os leitores da A NOITE têm o direito de conhecer os detalhes da famosa "The girl from Brasil". E vão ter uma despretenciosa descripção da peça porque A NOITE tambem lá esteve exercendo o seu papel de sentinella avançada, sempre alerta para dar o grito de alarma quando o bom nome da nossa nacionalidade se encontra envolvido em lamentaveis desastres cerebrinos.

"The girl from Brasil" é uma comedia musical em tres actos, saida da cachola de dous autores theatraes muito escrupulosos na escolha dos titulos que dão ás suas producções, e que mostram um profundo conhecimento acerca das condições sociaes, ethnicas e geographicas dos paizes do globo, com especialidade bem notavel no que diz respeito ao que se passa nas republicas do continente americano. E' lá nas frias plagas de Stockholmo que se desenrolam os dous primeiros actos da estupenda comedia. Condes, barões arrebentados, uma enorme confusão de ditos e pilherias infantis, marcam a passagem sem importancia do primeiro acto. O segundo se reveste de pompas e galas para dar entrada á Moça do Brasil. Póde ser que para o americano ella evoque, com a sua dourada cabelleira, o typo das nossas patricias, e que, com os seus desengonçados saracoteios, pareça aos olhos deste povo uma figura que possa ter alguma affinidade com a brasileira. Mas para nós, filhos que somos da morena terra dos sabiás, "The girl from Brasil" não passa do mais arrojado producto da imaginação acanhadissima de dous senhores que se dão ao *sport* de escrever para o theatro um pouco ousadamente. Com a cabeça cor de barba de milho, muito alva, gorduchona, "mantilla" á andaluza, entra a pesada "girl". Vae do Rio de Janeiro á capital da Noruega tratar de altos assumptos commerciaes ("sic") e é rodeada de mil admiradores, que se extasiam ante a belleza victoriosa da apparição tropical! A' noite, grande recepção na residencia de um nobre arruinado. Apparece a brasileira trajando á hespanhola, e, num leilão elegante, offerece um beijo a quem melhor lance fizer. A bambochata é grande. E a Moça do Brasil alcança triumphos inenarraveis e deixa fortemente acceso o coração do seu amphytrião, com quem rompe relações ao terminar o regabofe.

Afinal de contas o segundo acto passa a ser toleravel, depois de ver-se a "wonderfull scene" do ultimo. Este é levado "near" Rio de Janeiro, na "villa of senhor Camberito". Manhã. No pateo fronteiro á edificação, um mundo de brasileiras e brasileiros, estes evocando os destemidos villistas do Mexico e aquellas as muitas Carmens de fancaria tornadas legendarias pelo aspecto petulante e aggressivo da bizarra personalidade que as caracterisa. Fala-se muito hespanhol engraçado, as nossas patricias repellem aggressões dos estrangeiros com dextras manobras de apunhaladores; ha referencias a milhares de "pesos", commenta-se o forte calor local. E a "Girl from Brasil" acaba casando-se com o seu admirador de Stockholmo, que em disfarce "posa" como o abastado brasileiro "senhor Camberito".

Aposto que o leitor até agora não encontrou cousa alguma na "Girl from Brasil" que pudesse suggerir um unico aspecto nacional. Pois ouça:

Eu que assisti a tudo, que vi brasileiras fazerem declarações de amor em hespanhol, que ouvi a musica e as "vozes", tudo, emfim, garanto que saí do 44th. Street Theatre com a impressão de que a "Girl from Brasil" póde ser a moça de qualquer parte do mundo, menos do Brasil...

E quando os patricios aqui residentes me perguntam si vale a pena ir ver "The girl from Brasil", eu digo invariavelmente que nunca senti tanto ter ido ao theatro como na noite que fui assistir a "The girl from Brasil".

Entrei alegre no theatro e saí desolado. Resultado: no dia immediato mandei ao "The New York Times" uma carta, que o grande jornal americano publicava em sua edição de 5 do corrente, e na qual protestava contra os disparates que a peça encerrava.

Depois disso, senti-me bem com a minha consciencia, por ter cumprido um dever patriotico que, pelo menos, terá, penso eu, o effeito de obrigar os autores da peça a estudarem os costumes dos povos antes de pensarem escrever novas "girls from" outros sitios... Ha muitos nomes apropriados a titulos: Bahia, Pará, Minas, etc., todos soariam muito bem aos ouvidos deste publico. "Tableau"!

Oscar Correia

Album da guerra

A' parte dos corvos: centenas desses abutres pousando sobre um campo em que, após uma batalha, foram enterrados os bulgaros que pereceram na acção

AS INCOHERENCIAS REVOLTANTES

DO CONGRESSO

Um abuso sem qualificativo

A Camara dos Deputados, que com um rigor tão irritante anda a fazer córtes nos parcos vencimentos... dos outros e a encarecer com impostos novos a vida do pobre, nem ao menos acha que a opinião publica mereça um pouco de sua mera consideração em alguns actos que dão no Congresso uma simples apparencia de uma intenção honesta de fazer economias.

Queremos nos referir á inconsciencia, ou que nome tenha, com que a Camara approva todos os requerimentos de publicação no "Diario do Congresso", praxe de que ultimamente se tem abusado escandalosamente nas duas casas do Congresso, com grande prejuizo para o Thesouro, numa situação como a actual de aperturas financeiras e em que o papel de impressão está carissimo.

São conferencias literarias, noticias e artigos de jornal, relatorios e estatutos de sociedades particulares, que são inseridos no orgão official sem o menor exame e quasi sempre de exclusivo interesse pessoal.

Não vemos mesmo a vantagem de serem reproduzidas essas publicações no "Diario Official", jornal de pequena circulação e cuja tiragem não excede de cinco mil exemplares, a não ser por uma simples vaidade.

Entre as publicações abusivas feitas este anno no "Diario do Congresso" e a que nos reportamos a seguir, avulta pelo seu tamanho e absoluta inutilidade, a do Sr. Jeronymo Monteiro, que achou azado o momento para fazer a defesa do seu governo no Espirito Santo e a do seu amigo e successor, o Sr. Marcondes...

E, para isso, se deu ao trabalho de mandar reproduzir tudo quanto até aqui se tem dito da sua gestão no Espirito Santo e da recente successão presidencial nesse Estado, á guisa de defesa de seus actos e dos de seus amigos de cruzada...

O volume formado pelos documentos pessoaes do Sr. Jeronymo Monteiro, publicado em supplemento ao "Diario Official" de hoje, é maior do que os volumes em que se contêm alguns dos mais soberbos discursos do Sr. Ruy Barbosa

Eis as publicações feitas este anno no "Diario do Congresso":

Exposição de motivos sobre ensino profissional, apresentada em 15 de abril pelo Sr. Azevedo Sodré, quando director de Instrucção Publica, ao prefeito Rivadavia. Requerimento do Sr. Octacilio de Camará, que entendeu assim homenagear o Sr. Sodré ao ser nomeado prefeito... São ao todo 11 paginas!

— Conferencia do general Setembrino de Carvalho sobre a "pacificação" do Contestado, pronunciada no Club de Engenharia. Requerimento do Sr. João Pernetta. Tambem 11 paginas e 21 linhas;

— Documentos sobre a Junta Commercial de S. Paulo. Requerimento do Sr. P. de Carvalho;

— Documentos sobre a situação do porto da Bahia. Requerimento do Sr. Pires de Carvalho. São 10 paginas;

— Defesa nacional. Requerimento do Sr. Mario Hermes. 3 paginas;

— Conferencia de Ruy Barbosa na Faculdade de Direito de Buenos Aires. Requerimento do Sr. Pedro Moacyr. 14 paginas;

— Successos politicos de Matto Grosso. Requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda;

— Documentos sobre o sorteio militar. Requerimento do Sr. Ildefonso Pinto;

— Radiotelegraphia. Requerimento do Sr. Augusto de Lima. 5 paginas;

— Politicagem de Matto Grosso. Requerimento do Sr. Faria Souto;

— Noticia do banquete offerecido pelo Sr. Souza Dantas aos membros da delegação uruguaya de limites. O Sr. Souza e Silva, depois de um discurso em que exaltece o "fino" tacto diplomatico daquelle ministro, pede a inserção no "Diario do Congresso" da referencia de um jornal matutino á festa...

— Conferencia do Sr. Taciano Accioly sobre a nossa situação financeira, na Bibliotheca Nacional. Requerimento do Sr. Bueno de Andrada. São 10 paginas;

— Documentos sobre a velhissima e irritante questão do telegramma n. 9. Requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda;

— Pareceres da commissão revisora dos contratos do Ministerio da Viação. São ao todo 56 paginas;

— Retalhos de jornal, artigos e noticias publicados até hoje sobre defesa nacional, com que pediu para "illustrar" o seu discurso o Sr. Mario Hermes. São 31 1|2 paginas!

— Politicagem do Amazonas, publicação requerida pelo Sr. Barbosa Lima. São 18 1|2 paginas;

— Neutralidade do Brasil na guerra europêa. Requerimento do Sr. Souza e Silva. 20 paginas;

— Noticia sobre o Instituto de Protecção á Infancia. Requerimento do Sr. Vicente Piragibe, 4 paginas;

— Artigo do Sr. Placido Barbosa, denominado "A maior epidemia". Requerimento do Sr. Vicente Piragibe. 6 paginas;

— Politicagem de Alagoas. Requerimento do Sr. Eusebio de Andrade. 3 paginas;

— Conferencia do Sr. Ezequiel Ubatuba, realisada no theatro Municipal sobre pecuaria. Requerimento do Sr. Fausto Ferraz. 8 paginas;

— Artigo do Sr. Medeiros e Albuquerque sobre os "Indesejaveis". Requerimento do Sr. Gustavo Barroso;

— E, finalmente, o requerimento do Sr. Jeronymo Monteiro, cuja publicação, em tamanho da materia [illegible] no orgão official do Congresso [illegible]. E o que é mais interessante, é de todas a mais inutil, pois é de exclusivo interesse pessoal. E o Sr. Jeronymo, ao requerel-a, falou em "alguns" (?) documentos, procurando assim illudir a mesa da Camara...

Essa publicação não poderá ter ficado ao governo por menos de 8:000$ de composição e papel, não incluindo outras despesas, que não devem ter sido pequenas.

A' vista das publicações acima, pensamos não estar longe o dia de vermos nas columnas do "Diario do Congresso" os discursos do Sr. Isaac Cerquinho ou as producções literarias do Sr. Pires Ferreira.

A destruição dos addidos

Exmo. Sr. deputado Barbosa Lima:

Saudando-o cordialmente, venho trazer-lhe uma modesta contribuição para a campanha, benemerita de todos os applausos, em que se empenhou V. Ex. contra os addidos. O exterminio destes parasitas é tão necessario ao corpo do Estado como o das pulgas e outras sevandijas ao corpo humano. O processo que V. Ex. preconisa, a extincção pela fome, é de efficacia evidente, porém lento em demasia. Não acredito, outrosim, que o Dr. Oswaldo Cruz possa acceitar este anno a incumbencia da destruição dos addidos, que V. Ex. propoz se lhe offerecesse, na sessão secreta da commissão de finanças, porque este sabio parasiticida já comprometteu seus serviços, por contrato anterior, á extincção das saúvas do Estado do Rio.

Desejoso de collaborar com V. Ex., corri ao "Thesouro das Familias, ou collecção de 1.592 receitas utilissimas e necessarias, compiladas dos autores mais afamados antigos e modernos", e ali encontrei contra os ratos algumas fórmulas perfeitamente applicaveis aos addidos — roedores que são do orçamento —, as quaes peço venia para offerecer a V. Ex. já adaptadas:

"Meio efficaz de destruir os addidos — Corta-se uma esponja em pedaços do tamanho de uma avelã, os quaes se fregem em gordura, pelo que murcham. Pondo-se estes pedaços nos logares onde apparecem os addidos, estes os comem com avidez; ficando, porém, com sêde, bebem agua, com a qual as esponjas incham e os addidos arrebentam."

Si não arrebentarem, em vez de empregar a banana envenenada com arsenico, processo perigoso em casas onde ha creanças — e em geral os addidos têm filhos — póde V. Ex. experimentar este outro meio (pag. 246):

"Toma-se uma duzia de addidos vivos, que se fecham em uma gaiola, sem se lhes dar alimento; estes, acossados pela fome, tratarão de comer uns aos outros. O mais valente ficará por ultimo, só. Este, solto, estando acostumado a comer seus semelhantes, não procurará outro alimento, e os destruirá a todos. Ha exemplos incontestaveis da efficacia deste recurso."

O canibalismo deste processo repugnará, talvez, ao brando coração de V. Ex. Proponho então este outro meio usado, segundo o mesmo "Thesouro das Familias", pag. 251, pelos selvagens da America para apanharem mochos:

"Quando o selvagem descobre um mócho sobre uma arvore, principia a correr á roda desta, até chamar a attenção do mócho que, acompanhando com a vista todos os movimentos, e esquecendo-se de volver o corpo com a cabeça, torce o pescoço e cáe morto."

Si o addido recusar-se a trepar na arvore para se lhe applicar o processo, o unico meio que me occorre neste caso é a receita da pag. 254:

"Unte-se um addido de visgo e solte-se. Elle se esfregará nos companheiros e a adhesão da droga ao pello lhes causará tal inquietação que, depois de se roçarem um no outro até se esfolarem, fugirão para longe do logar onde lhes succedeu tal desastre."

Esperando que V. Ex. possa tirar algum proveito destas singelas suggestões, peço-lhe queira dispôr do attento admirador e cria[illegible]

A obra da sciencia sul-americana

O que diz a respeito o Dr. Carlos Chagas

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — "La Nación" publica a entrevista que um dos seus redactores teve com o professor Carlos Chagas, sobre a obra da sciencia sul-americana, fazendo este illustre scientista uma larga resenha dos trabalhos dos pesquisadores sul-americanos e dos grandes progressos que a sciencia tem realisado nesta parte do continente americano, fazendo elogiosas referencias aos scientistas argentinos, á organisação dos estudos e instituições desta Republica.

Em torno dos sete mil contos diarios

DO JOGO DO BICHO

Uma digressão curiosa sobre alguns seduzentes milhares de contos de réis

Antes de se iniciar hontem a sessão da Liga do Commercio mantivemos ali interessante palestra com o Sr. Othon Leonardos, vice-presidente daquella associação, acerca do momento financeiro com a elevação e creação de impostos, recurso sempre lembrado para equilibrar os orçamentos.

Dessa palestra foi assumpto primordial a regulamentação do jogo, especialmente o do "bicho", sobre a qual o Sr. Leonardos fez interessantes observações assim resumidas:

— E' sabido, por estatisticas já coordenadas, que o movimento diario do jogo na Capital Federal e no Estado do Rio é de 4.000:000$, como o é de 3.000:000$ no Estado de S. Paulo.

Abstendo-se, pois, de avaliar o movimento desse jogo nas outras partes do Brasil (e, digamos de passagem, não ha villa, arraial ou logarejo onde o jogo não se alastre e as suas populações esperam com anciedade e sofreguidão a hora da chegada do "telegramma" que traz o "bicho"), desprezando-se mesmo uma parte do movimento nos logares já citados e tomando um minimo de 6.000:000$ diarios, taxada essa somma com a tributação de 5 %, teriamos, para 300 dias uteis e para o producto de um milhão e oitocentos mil contos, a respeitavel quantia de 90.000:000$, minimo da receita a arrecadar pela taxação sobre o "bicho". Só essa somma cobriria o "deficit", evitando os augmentos de tributação nos generos de primeira necessidade.

A essa importancia teriamos de addicionar as provenientes de licenças annuaes e que se elevariam a alguns contos de contos de réis.

Considerando-se apenas cinco casas matrizes para cada Estado, com o imposto de 12:000$ nas cidades e villas, das quaes uma para as capitaes, com 15:000$ e dez casas matrizes para o Districto Federal; vinte agencias filiadas a essas casas em cada Estado e vinte nesta capital, sendo o imposto das agencias egual a 20 % do das matrizes e sendo o imposto annual nesta capital de 21:000$, teriamos:

100 casas matrizes nos Estados a 12:000$	1.200:000$000
400 agencias nos Estados a 2:400$	960:000$000
10 casas matrizes nesta capital a 24:000$	240:000$000
20 agencias nesta capital a 4:800$	96:000$000
Total........	2.556:000$000

De todos esses algarismos resulta a enorme somma que poderá produzir, no minimo, a tributação do jogo e que será paga voluntariamente, não sobrecarregando, assim, as despesas dos não viciados.

O meu amigo senador Dr. Erico Coelho, que por esta questão do regulamento do jogo se tem batido com todo o ardor, chega a resultados muito mais elevados. Avalia elle que os 5 % da tributação deveriam ser contados sobre um movimento diario de 7.000 contos, o que daria para os 300 dias uteis do anno o movimento total de 2.100.000 de contos de réis e como consequencia a renda liquida de 105.000 contos. A esta somma se juntaria o total de 10.500 contos de impostos connexos, taes como registo das casas de jogo, rubrica dos livros, etc.

Sendo o objectivo principal da tributação proposta a completa extincção do jogo, pouco importa que o resultado pecuniario da tributação seja de 115.500 ou de 92.556 contos de renda annual para os cofres publicos. O que é certo, porém, é que a prohibição do jogo ou a perseguição aos jogadores dando sempre resultados negativos, o unico meio para se attingir ao resultado almejado é a forte tributação, que, sobre isso não póde haver duvida, virá com o tempo entravar o desenvolvimento do vicio, diminuindo-o aos poucos, até o seu final desapparecimento.

Como exemplo não temos ahi o caso dos "frontões", que durante um certo tempo medraram viçosos entre nós, proliferando de um modo assustador e que desappareceram como que por encanto logo que a Prefeitura resolveu taxal-os fortemente?

Si parallelamente ao objectivo visado vier se juntar outro resultado não menos apreciavel, qual o de contribuir esse imposto com uma somma respeitavel para a renda publica, parece que ninguem se queixará da moral offendida por tal medida, cujo projecto, admiravelmente bem elaborado pelo Sr. Erico Coelho, si for adoptado, longe de visar o augmento do vicio, lavrará a sua sentença de morte.

— Mas os opposicionistas a essa regulamentação allegam as disposições do Codigo

O finado barão Drummond, famoso inventor do immortal jogo do "bicho"

Penal, contradictorias a semelhante legislação...

— E' verdade que tem sido esse o grande argumento, mas, perfeitamente destructivel, attento a que, nessa regulamentação, ha uma série de aspectos a considerar, entre elles: o material, o moral e o legal.

Em relação ao primeiro os algarismos falam bem alto, justificando o seu estabelecimento. Numa época de penuria financeira, em que o fisco não encontra mais onde ir buscar recursos, entre a tributação dos generos de primeira necessidade preconisados pelos financistas e a do vicio representado pelo "bicho", poderá haver hesitação?

Em relação á moral a questão é outra e de certo não faltarão "soi-disants" philosophos que protestem, dizendo que regulamentar um vicio é reconhecer a sua necessidade, é estabelecer o máo exemplo e é desrespeitar a lei e a autoridade. Está claro que seria innegavelmente preferivel a extincção do jogo pela formal prohibição em todo o territorio da Republica. E' isso, porém, possivel, a despeito de todas as leis existentes? Que tem resultado das innumeras tentativas de perseguição ao jogo sinão o seu florescimento cada dia mais crescente e a mais completa desmoralisação das autoridades encarregadas da sua repressão?

Não será preferivel, porventura, dar-lhe uma feição legal, regulamentando esse vicio, do que prohibil-o taxativamente por uma lei que não póde ser executada?

Resta agora o terceiro aspecto: o legal. A jurisprudencia adoptada em relação ao Codigo Penal, na parte que dispõe sobre o jogo, é lata e generosa. Tanto é assim que as loterias medram em todos os cantos do paiz, escudadas em leis votadas no Congresso e regulamentadas pelo executivo. Entretanto, não nos consta que as loterias não sejam jogos de azar. Uma vez que as loterias e seus sub-productos, os clubs de sorteios e outros, são officialmente acceitos pelo governo, por que não reconhecer a existencia legal do "bicho", seu derivado, falsa e tacitamente reconhecido pelo povo como instrumento indispensavel á sua existencia? Dir-nos-ão: mas o "bicho" não é um invento nacional; é filho da Indo-China ou da Cochinchina, onde faz as delicias dos annamitas, dos siamezes, dos cambodgianos e dos outros amarellos do extremo Oriente. Responderemos que, estrangeiro ou não, elle entrou para os nossos habitos nacionaes, tornando amarellos muitos que delles sentem os espinhos.

Os inglezes tomaram um formidavel reducto allemão

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação militar

LONDRES, 29 (A NOITE) — A situação entre o Ancre e o Somme continúa a ser favoravel aos alliados.

Os inglezes fizeram novos progressos ao norte de Courcelette, de Thiepval e de Lesboeufs, approximando-se de Eaucourt-l'Abbaye e de Le Transloy.

Os francezes repelliram varios contra-ataques nas regiões de Rancourt e de Bouchavesnes e, ao sul do rio, a nordeste de Vermandovillers e a sudoeste de Barleux.

O numero de prisioneiros capturados pelos alliados no Somme, durante a batalha, excede de 60.000 homens.

Os jornaes continuam a fazer grandes elogios aos novos automoveis blindados inglezes. Lamentam apenas que a vida dos artilheiros seja infernal pelo calor e pela rarefacção do ar. Além disso, os autos transformam-se em excellentes alvos em razão da sua pequena velocidade.

LONDRES, 29 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Haig, publicado ás 11 horas, informa que as tropas britannicas tomaram durante a noite um formidavel reducto dos allemães ao norte de Thiepval. Essa posição domina inteiramente o valle do Ancre. Foram capturados muitos prisioneiros.

No sector francez

PARIS, 29 (Havas) — O communicado official de hontem á noite annuncia que na frente do Somme esteve empenhado durante o dia violento canhoneio.

Novos progressos dos inglezes

LONDRES, 29 (Havas) — Communicado do general Haig:

"Os inglezes tomaram a maior parte do reducto de Schwaben, onde fizeram seiscentos prisioneiros.

Fortificamos todo o terreno ultimamente conquistado e continuamos a progredir ao norte e a nordeste de Courcelette.

Os nossos aviadores, cooperando com as tropas de infantaria, infligiram grandes perdas ás guarnições das baterias e aos transportes inimigos."

NAS FRENTES RUSSAS

De Riga aos Carpathos

LONDRES, 29 (A NOITE) — Telegrammas de Petrogrado para aqui dizem que a luta ao longo de toda a frente de oeste, do Pripet para o norte, está limitada a duellos de artilharia. Ao sul da Volhynia e na Galicia, os russos fizeram alguns progressos nas direcções de Vladimir-Volynski, a sudoeste de Brody, e ao norte de Halicz.

Nos Carpathos, no desfiladeiro de Delatyn (Passo dos Tartaros), os russos fizeram tambem alguns progressos.

A GRECIA PERANTE A GUERRA

Nada de novo

LONDRES, 29 (A NOITE) — Continúa a falta de noticias sobre o que se passa na Grecia.

Nos circulos balkanicos desta capital diz-se que o movimento revolucionario estalou em Athenas. Muitos outros boatos identicos a este circulam, sem que nenhum delles se confirme.

Tambem não se confirmou a noticia de ter a Grecia declarado guerra á Bulgaria.

O rei Constantino sumiu-se...

LONDRES, 29 (A. A.) — Informam de Athenas que o rei Constantino da Grecia abandonou aquella cidade, ignorando-se o seu destino.

Os alliados continuam indifferentes

LONDRES, 29 (A. A.) — Sabe-se que os alliados não estão dispostos a discutir as condições mediante as quaes será feita a intervenção da Grecia na guerra.

A falta de noticias impressiona

NOVA YORK, 29 (A. A.) — Desde hontem que se não tem recebido nesta cidade um unico despacho de Athenas, o que vem pôr ainda mais em sobresalto o espirito publico, agitado com os ultimos acontecimentos que ali se têm desenrolado.

Essa falta de noticias no momento actual bem denota o estado de cousas que suffoca a Grecia.

Pelas informações de Salonica sabe-se, entretanto, que a revolução ganha cada vez mais adhesões, alastrando-se victoriosa por todo o territorio.

Contrabando de guerra

— Pobre Allemanha! Nem siquer dentaduras os inglezes deixam passar!

— E' que os inglezes são praticos. Si os allemães já não têm quasi que comer, para que dentaduras?

Écos e novidades

Votando contra a emenda que mandava supprimir o subsidio na prorogação da actual sessão legislativa, o Sr. Camillo Prates mandou á mesa a seguinte declaração de voto:

"Declaro ter votado contra a prorogação sem subsidio porque, a ser approvada a emenda Piragibe, a Camara se deveria compor de plutocratas, de heroes ou de venaes. Num paiz pobre como o Brasil, os plutocratas são raros e seria difficil encontrar 212 heroes. De venaes, não creio que se pudesse, em caso algum, constituir a Camara dos Srs. deputados."

Bonito! Pois não é? Acaba-se de ler essa fogosa tirada tem-se vontade de pespegar um abraço no deputado mineiro, pela sua coragem e pela sua independencia, affrontando a corrente de opinião contraria ás prorogações remuneradas. Sim, senhor! Ahi está um homem que não tem papas na lingua ou na penna... Até parece o Sr. Luiz Domingues no dia em que apresentou o projecto de augmento do subsidio... Mas, o deputado mineiro exagerou talvez um pouco quando avançou que a Camara sem subsidio só poderia ser composta de plutocratas, heroes ou venaes. O deputado mineiro ignorará que ha por esse mundo afóra varias camaras de paizes tanto ou mais pobres que o Brasil, cujos membros não são subsidiados e que não são nem plutocratas, nem heroes, nem venaes? Basta um exemplo para argumentar: a Camara hespanhola não tem subsidio, e não é composta de plutocratas. E não seria favoravel á nossa qualquer parallelo entre a maneira por que ella cumpre os seus deveres e a maneira por que a Camara brasileira tem cumprido o seu.

Póde-se ainda lamentar que o Sr. Camillo Prates tenha desperdiçado toda a sua emphase na defesa do maior mal do Brasil, que é exactamente a politica profissional. Todas as desgraças, todas as miserias, todas as vergonhas, todas as bandalheiras que se têm dado no Brasil, nestes ultimos annos, podem, em ultima analyse, ser attribuidas á politica profissional. Si os ministros, senadores e deputados no Brasil não vivessem, em sua grande maioria, exclusivamente dos vencimentos e subsidios, elles seriam muito mais independentes, mais honestos e mais patriotas do que geralmente são. Para não perderem o subsidio, que para quasi todos é o unico pão e exclusivo meio de vida, elles se sujeitam a todos os papeis, e não têm outra preoccupação sinão a de servirem os interesses dos governos que os nomeam ou designam. Si a nossa Camara fosse composta de homens independentes, que não vivessem do subsidios, ou plutocratas, como diz o Sr. Camillo Prates, seria possivel esperar-se, uma vez por outra, que della partisse qualquer iniciativa em beneficio da collectividade, o que não acontece agora, quando a cadeira de deputado é — como confessou o deputado mineiro — um verdadeiro emprego.

* * *

Um dos dous guardas civis destacados para a festa na residencia de um supplente em Villa Isabel, veiu nos explicar que nem elle, nem o seu collega serviram de criados, recebendo chapéos dos convidados. Apenas, estavam á porta, cumprindo ordens...

— Mas ordens de quem?

— Da inspectoria. Mandaram-nos que ficassemos á disposição do supplente e só nos cumpria obedecer.

— Mas então, aquillo ali na Guarda Civil é assim? Qualquer pessoa pede dous guardas civis para ficarem á sua porta, em dias de festa e a inspectoria manda? A festa teve um movimento tão intenso que exigisse um policiamento especial, na rua, ou o supplente quiz apenas mostrar a sua influencia ou relações de amisade na inspectoria?

— Não posso lhe responder... Quanto ao movimento da festa, posso lhe garantir, porém, que os cavalheiros presentes não passavam de meia duzia...

E ahi está como na Guarda Civil se comprehende actualmente o papel que compete a essa corporação. Em vez de mandal-os policiar a cidade, entregue aos gatunos, o inspector destaca todos os dias uma porção de guardas para se perfilarem á porta dos seus amigos e conhecidos, que têm interesse em provar a sua importancia na policia...

Em favor da independencia da Polonia

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Chegou a esta capital a baroneza Sophia Schenksly, que aqui vem fazer conferencias de propaganda a favor da independencia da Polonia, e para obter auxilios de que carecem as populações das regiões invadidas pelo inimigo.

No Instituto dos Advogados

Uma sessão interessante

Interessantissima foi a sessão de hontem do Instituto dos Advogados Brasileiros, á vista dos assumptos ahi tratados.

No expediente foi lido o parecer da commissão especial, encarregada de dar opinião sobre o projecto do Codigo Penal Militar, do deputado Dunshee de Abranches, commissão composta pelos Drs. Esmeraldino Bandeira, Pereira de Carvalho, relator, e Gomes Carneiro.

Nesse parecer, que é longo e fundamentado, o relator, Dr. Pereira de Carvalho, estuda os relevantes problemas da caracterisação do crime militar e da codificação penal militar, concluindo pela inacceitabilidade do citado projecto, porque, sendo a cópia do actual codigo da Armada, com alterações de monta, conserva todos os graves erros e as incongruencias do Codigo vigente.

A discussão desse parecer terá inicio na proxima sessão do Instituto, promettendo, pelo vulto da materia, ser brilhante.

Ainda entre outros assumptos foram apresentadas as seguintes theses de importancia accentuada: do Dr. Gomes Carneiro sobre "A lei que instituiu o Tribunal de Contas prohibe a publicação de suas sessões? Si prohibe, esse dispositivo contraria os principios basicos do nosso direito constitucional?"; "Os membros do Supremo Tribunal Militar podem exercer cargos de natureza administrativa ou de representação popular?"; do Dr. Pereira de Carvalho sobre "A' vista das disposições legaes vigentes qual a funcção do ministro procurador geral da Republica: promover sempre a defesa da União, quando esta em causa, ou emittir parecer de direito mesmo contra os pretensos interesses da União?" e "Em face da lei e da jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal pode o auditor de guerra ou de marinha exercer a advocacia?"; do Dr. Pinto Lima sobre: "Qual a verdadeira interpretação do art. 23 n. 3 da lei 221 de 20 de novembro de 1894?". Refere-se esta these á applicação de penas aos advogados pelo Supremo Tribunal Federal.

Como se vê, a proxima sessão do Instituto dará occasião a debates de brilho e importancia, compativeis com a relevancia dos assumptos apresentados. E' de louvar-se esse trabalho intenso e elevado da douta aggremiação.

Outro reformado

Solicitou reforma do serviço activo do Exercito o capitão de infantaria J. Pereira Leite, destacado em um dos corpos da 7ª região, com séde no Rio Grande do Sul.

A nova machina eleitoral recebe mais complicações

Varios discursos na Camara

O Sr. Octacilio de Camará justificou hoje, na Camara dos Deputados, a seguinte emenda substitutiva ao projecto 164 do corrente anno:

"Ao art. 1º — onde se diz 1$000 — diga-se 2$000.

Art. 2º. As carteiras de identificação que os eleitores juntarem para instrucção dos seus requerimentos de alistamento deverão ser restituidas a esses eleitores por occasião do recebimento do titulo eleitoral e as mesas eleitoraes não receberão os votos de taes eleitores sem que, além do titulo, exhibam elles essa carteira, que deverá ser rubricada pelo juiz que tiver ordenado o alistamento.

Ao art. 3º, o actual 2º."

O deputado carioca justificou a sua emenda, dizendo-a um complemento imprescindivel para obstar a fraude eleitoral.

Os Srs. Florianno de Britto e Nicanor Nascimento concordam com o orador e pedem licença para assignar a emenda.

O Sr. Vicente Piragibe diz-se de accordo com a segunda parte da emenda e em desaccordo com a primeira. Estando na tribuna, aproveita a opportunidade para rebater os conceitos que o Sr. Mendes Tavares tem proferido no Conselho Municipal a seu respeito. Diz o orador que recusou sempre a amizade e a solidariedade desse intendente. Considera-o o mandante do assassinio do commandante Lopes da Cruz, como assim o considerava o Sr. Mauricio de Lacerda.

— E ainda o considero, observa o deputado fluminense.

O Sr. Piragibe declara que não invocaria o nome do deputado fluminense si o Sr. Mendes Tavares não se houvesse servido de palavras desse seu collega como proferidas aggressivamente á sua pessoa.

— Não foram ditas com este animo, observa o Sr. Nicanor. O Sr. Mauricio de Lacerda concorda com o Sr. Nicanor.

Passa o Sr. Piragibe a defender-se das accusações do Sr. Mendes Tavares. Si foi reconhecido deputado, como affirma esse intendente, pela intervenção do presidente da Republica, os ataques devem ser feitos a esse presidente e á Camara, e não ao orador. Aliás, todo o mundo sabe que o orador foi reconhecido porque foi eleito.

Quanto á allegação de que o orador discorda do Sr. Azevedo Sodré por ter querido ser prefeito, tendo chegado a pedir uma manifestação de commerciantes nesse sentido, não se citando um nome de commerciante a quem o orador se houvesse dirigido para esse fim, é tão pueril que só poderia ser usado pelo Sr. Mendes Tavares.

O Sr. Piragibe, levado por apartes de collegas de bancada, refere-se á situação do Conselho Municipal e diz que ha ali homens que merecem a sua estima e o seu respeito, mas que ha tambem individuos como o Sr. Mendes Tavares. Dahi o seu enthusiasmo pelo projecto Mello Franco, que vinha, como remedio heroico pôr termo a tão degradante estado de cousas.

O Sr. Pereira Braga discorda da emenda do Sr. Camará, dizendo ser a mesma ociosa em seu art. 1º, pois que restabelece o que se acha na lei em vigor.

O Sr. Camará volta á tribuna para explicar o seu pensamento e mostrar que o art. 1º da emenda refere-se ao projecto em discussão e não á lei em vigor.

O Sr. José Maria Tourinho envia á mesa esta emenda:

"Substitutivo ao projecto n. 164:

Attendendo a que não se deve onerar os cidadãos, quando tratam de habilitar-se para exercer o direito de votar, certamente o mais importante do regimen democratico;

Attendendo a que a innovação da illustre commissão mixta, incumbida da reforma eleitoral, taxando em 1$000 a expedição de cada titulo eleitoral, em favor dos escrivães do alistamento, é tanto mais dispensavel quanto é certo que, sem essa remuneração, nem por isso deixarão os referidos funccionarios de cumprir, como têm cumprido, os deveres de seu cargo com a maior solicitude e proveito ao serviço publico, apresentamos o seguinte substitutivo ao projecto n. 164:

Art. 1º. Os escrivães do alistamento eleitoral nada perceberão por titulo que entregarem ao eleitor, nem mesmo no caso de nova via, de que trata o art. 28 da lei n. 3.139, de 2 de agosto do corrente anno.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario. — José Maria". Seguem-se 34 assignaturas.

O novo consul americano em S. Paulo

Depois de uma curta demora no consulado geral dos Estados Unidos nesta capital, embarcou hoje no "Vauban", com destino a Santos, donde seguirá para S. Paulo, o novo consul americano Sr. Charles L. Hoover, recentemente nomeado para aquella capital.

O Sr. Hoover, que exercia ultimamente egual cargo na cidade de Praga, Bohemia, na Austria, foi directamente transferido para S. Paulo, tendo anteriormente servido no mesmo caracter nas cidades de Madrid e Carlsbad.

Entrou para o serviço consular de carreira, propriamente dito, no anno de 1909, depois de haver, durante alguns annos, servido nas administrações dos Correios e Instrucção Publica das ilhas Philippinas.

Por que se ouviram tantos tiros hoje pelos suburbios

Realisou-se ás primeiras horas da manhã de hoje o exercicio de tiro do 3º grupo de obuzes, aquartelado em S. Christovão.

Tomou parte neste exercicio, que se realisou na estrada da Penha, nas immediações da fazenda dos Barretos, todo o grupo.

Os exercicios constaram de disparos em alvos fixos, de antemão preparados.

Os ladrões

Tres que caem nas unhas da policia

A policia prendeu Leon Kneeppis, accusado de um furto em S. Paulo de 3:000$000, em seda.

Foram incumbidos dessa diligencia os agentes Virinto e Scola, o primeiro dos quaes acompanhará o ladrão até aquella cidade.

—A Inspectoria de Segurança Publica prendeu hoje o pronunciado Ramon de Souza por crime de roubo.

—Foi preso pela mesma Inspectoria Germano Ribeiro Pinto, residente á rua da America n. 57. Germano é conhecido como fabricador de gazuas.

Em poder do Germano foram encontradas duas moedas de prata falsas.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

Por que a guerra continúa

Uma entrevista com o Sr. Lloyd George

LONDRES, 29 (Havas) — O ministro da Guerra, Sr. Lloyd George, acaba de conceder a seguinte entrevista ao correspondente da "United Press of America", que lhe perguntou qual era a sua opinião sobre os recentes boatos de paz:

— A Allemanha, disse Lloyd George, falando em linguagem puramente sportiva, resolveu que era preciso um "finish" com a Inglaterra. Nós velaremos para que ella seja satisfeita e a luta prosiga até ao "knock out". O mundo inteiro, comprehendendo as nações neutras, deve saber, pelos mais nobres e humanitarios motivos, que não póde haver uma interferencia externa nesta phase do conflicto.

O Sr. Lloyd George

A Grã-Bretanha não fez nenhum appello de intervenção no primeiro momento da luta, quando não se achava ainda preparada para combater; e não a tolerará agora, que está prompta a destruir irremediavelmente o despotismo militar prussiano.

"Os amigos dos allemães não tiveram uma lagrima para verter, ainda ha poucos mezes, quando alguns milhares de cidadãos inglezes, de educação militar muito resumida, marcharam para o campo de batalha e ahi foram dizimados pelas granadas inimigas e pelos gazes asphyxiantes; no entanto, agora mostram-se commovidos até ás lagrimas só com a idéa do que póde vir.

Assistimos de olhos enxutos aos primeiros "rounds" de uma luta desegual, em que os alliados tiveram de supportar todo o peso da machina de guerra prussiana; e nenhuma carnificina ou soffrimento futuro podem ser peores do que os dos alliados no primeiro choque.

Ha mais alguma cousa do que um natural pedido de vingança na determinação ingleza de proseguir na luta até ao "finish": a deshumanidade e a ausencia de piedade nas lutas do futuro, antes que uma paz duravel seja possivel, não podem ser comparadas com a crueldade de acabar com a guerra actual emquanto a civilisação continuar ameaçada pelo mesmo inimigo.

Si ainda não vemos o termo da guerra, não temos a menor duvida sobre qual elle deve ser.

— Mas em França, pergunta o correspondente, tambem existe essa determinação de manter até ao fim a mesma idéa, de lutar até que os termos da paz possam ser ditados á Allemanha?

A esta pergunta, e depois de um longo momento de pausa, o secretario da Guerra, com voz profunda e grave, respondeu:

— O mundo ainda não soube apreciar a magnificencia e admiravel nobreza da França. Entre os inglezes é possivel que seja o espirito sportivo que anime o exercito até o ultimo momento; entre os francezes, porém, é o seu ardente patriotismo que sustentará o exercito até ao fim, sem que se pense quando é que esse dia ha de chegar.

— E a Russia? — indaga o correspondente.

— A Russia combaterá até á morte, interrompe Lloyd George. A Russia foi lenta em despertar, mas será egualmente lenta em acalmar os seus resentimentos contra aquelles que a forçaram a entrar na guerra e não esquecerá que ella rebentou justamente na occasião em que menos se esperava. Não haverá nenhum traidor entre os alliados. Jamais será ouvido um grito de guerra da nossa parte. Os tormentos e as dores augmentam entre nós. Quanto á zona de guerra, o horror que nella se nos depara é indescriptivel. Acabo de regressar do campo de batalha na França e julguei-me transportado ao inferno quando presenciei milhares de homens avançando como para fornalhas e de lá voltarem mutilados e irreconheciveis.

Estas scenas espantosas não se devem reproduzir na face do globo e o unico meio de o conseguir é infligir tal punição aos perpetradores deste ultraje contra a humanidade que a tentação de as repetir seja de uma vez por todas eliminada do coração de governantes perversos.

Tal é a significação do espirito britannico.

A AVIAÇÃO

Uma proeza de um aviador francez

PARIS, 29 (Havas) — O tenente-aviador Guynemer abateu hontem tres aeroplanos inimigos no espaço de dous minutos e trinta segundos, e, quando se dispunha a atacar outros dous, teve a cobertura do seu apparelho arrebatada por uma granada que explodiu debaixo de uma das azas deste.

O aeroplano caiu de uma altura de dez mil pés, mas Guynemer nada soffreu.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

A situação

PARIS, 29 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica informando que a situação ao longo da frente não soffreu grandes modificações de hontem para hoje.

Entre o Vardar e o Struma prosegue intensissima a luta de artilharia.

Chegam detalhes da luta no cume do Kalmackalam, onde os bulgaros, por uma investida de surpresa, conseguiram penetrar nas trincheiras avançadas servias. Os servios contra-atacaram immediatamente, mas só depois de tres investidas conseguiram desalojar os bulgaros. A luta foi verdadeiramente terrivel. Dentro das trincheiras travou-se durante mais de uma hora uma luta horrivel a arma branca. Os servios, por fim, desalojaram os bulgaros, ou antes, anniquilaram-n'os, pois foram todos mortos ou feridos.

Os feridos, em numero de 53, foram feitos prisioneiros.

Reforços italianos

LONDRES, 29 (A. A.) — Telegrammas da Grecia dizem que chegaram grandes reforços italianos aos Balkans, os quaes vão operar com os servios.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 29 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia que as tropas italianas rechassaram varios contra-ataques dos austriacos em diversos pontos da frente. O inimigo visava reconquistar as posições perdidas no Alto Cordevole, na Carso e nos Dolomitas, mas por toda a parte foi repellido com enormes perdas.

Um episodio interessante

ROMA, 29 (A NOITE) — Um correspondente junto ao quartel-general narra este episodio:

"Tres officiaes austriacos surprehenderam e capturaram dous soldados alpinos que se tinham embrenhado nas montanhas. Os dous prisioneiros seguiam pelos atalhos, quando a certa altura se rebellaram, atirando-se contra os tres austriacos, que foram dominados e desarmados facilmente. Depois, os alpinos capturaram os tres officiaes e os apresentaram ao commandante do seu regimento.

Descobriu-se que um dos officiaes era o alferes Fritz Stoker, secretario da directoria do "Club Alpino", de Vienna, e em poder do qual foram encontrados "croquis" das nossas posições avançadas.

Os dous alpinos, que se chamam Zola e Pessucchi, foram condecorados com a Medalha Militar."

NAS FRENTES RUMAICAS

Na Dobrudja

LONDRES, 29 (A NOITE) — Radiographam de Bucarest, com data de hontem de noite:

"A situação na Dobrudja é muito favoravel para os exercitos russo-rumaicos.

De hontem para hoje os teuto-turco-bulgaros foram obrigados a recuar oito milhas para o sul."

Um combate em Silistria

PARIS, 29 (A. A.) — Communicam de Bucarest que os russo-rumaicos continuam avançando na região da Dobrudja, onde as forças do general von Mackensen estão em franca retirada.

A éste de Silistria está-se travando agora um violentissimo combate que muito decidirá da sorte daquella região.

No reino dos charlatães

Um caso grave

No cartorio da delegacia do 7º districto policial foi aberto hoje um inquerito, que não será o ultimo de tal natureza, visto não possuirmos ainda uma policia preventiva. Não ha muito, toda a imprensa clamou contra as chamadas "parteiras curiosas", que tão criminosamente agem entre nós, sem que a policia lhes opponha o menor obstaculo. Entretanto, diariamente, como que zombando das nossas autoridades policiaes, ellas annunciam, em artigos claros, onde estão funccionando e as suas especialidades criminosas.

Hoje, mais um caso chegou ao conhecimento da policia. Idalina da Silva, de côr parda, com 18 annos, residente á rua General Severiano n. 50, solicitou do commissario de serviço uma guia para ser internada na Santa Casa, pois se acha muito doente. Interrogada pelo commissario, declarou que, sendo solteira, achando-se em quarto mez de gravidez e querendo fazer desapparecer aquelle fruto de amores illicitos, procurou a "curiosa" de nome Emilia, residente na estação do Engenho Novo, a qual lhe ministrou umas drogas com intuito de fazel-a abortar.

No inquerito instaurado já foram determinadas varias diligencias.

As provas preliminares das grandes manobras

Realisou-se hoje mais uma das provas preliminares das manobras deste anno.

Constou ella de reconhecimento, ou sejam "raids" feitos por patrulhas de cavallaria.

O thema desenvolvido pelo 1º de cavallaria foi:

"O 1º regimento de cavallaria está em bivaque no entroncamento das estradas Santa Cruz e Penha, onde estabeleceu sua rêde de segurança.

Cada esquadrão envia duas patrulhas de official com o fim de reconhecer o povoado de Bomsuccesso e a estrada da Penha até a parada de Ramos".

Thema identico a este desenvolveu o 13º regimento de cavallaria.

Cada um desses regimentos enviou oito patrulhas de official, commandadas por subalternos e aspirantes e constituidas de seis praças.

Terminado o "raid" as patrulhas, como exercicio final, executaram a prova de tiro individual e de combate, no "stand" da Quinta da Boa Vista.

Tambem tomou parte no exercicio o 3º corpo de trem, que executou o seguinte thema:

O 3º corpo de trem está em bivaque na fazenda de Gericinó, onde estabeleceu sua rêde de segurança.

Cada esquadrão envia uma patrulha de official com o fim de reconhecer a estrada que vae até o Realengo.

A prova de tiro deste corpo foi realisada na linha de tiro de Gericinó.

Os recursos existentes do 1º e 13º, no caso de necessidade, deviam encontrar-se no povoado de Bomsuccesso e na parada de Ramos, e os recursos do 3º corpo de trem, no Realengo.

A senha para os corpos era "General Osorio" e a contra-senha "Tuyuty".

Será julgador desses "raids" o general Tito Escobar.

De quem é o broche?

MUITO ANDOU, MUITO ANDOU, E ACABOU NA POLICIA

Está a policia do 6º districto ás voltas com um rico broche, com 80 brilhantes, que, dizem, foi encontrado, vendido, revendido, empenhado e agora guardado como penhor ainda.

Foi o caso assim: Adelino Pereira Ramos disse á policia que José Machado Magalhães, frequentador e admirador como elle das bellezas da praia do Russell, andava com um bello broche, o que suas posses não permittiam.

Machado foi detido e disse que vendera a joia ao "bicheiro" Alfredo Policiano, por 300$. Adquirara-a de um velho, Manoel da Costa, tambem frequentador da praia, por 5$, e Costa lhe dissera tel-o encontrado. Costa, preso, confirmou, dizendo nem saber o valor da joia.

Policiano, o ultimo comprador, "apertado", empenhou o broche por 150$ no "prégo" de Simon Ettinger, onde elle está.

Todos, entre si, confirmam as declarações e a policia está sem saber si a joia foi achada ou roubada. E não consegue nada. Talvez agora appareça, com a noticia, o dono ou dona da prenda, esclarecendo o caso.

Um official duplamente criminoso

Emquanto esperava o julgamento de um crime, commette outro

Segundo noticias recebidas nesta capital, sabe-se que na cidade de Jaguarão, onde se achava, aguardando decisão do Supremo Tribunal Militar, o 2º tenente do 57º batalhão de caçadores Severino Silveira da Costa, por haver tentado assassinar uma praça de seu batalhão, que em sua companhia estava em uma casa de tavolagem, commetteu hontem mais um crime, assassinando o joven Candido Dias, filho do coronel Manoel de Deus Dias e cunhado do 1º tenente Miranda Nunes. Este crime causou grande pesar, conforme telegramma que nos foi mostrado.

Paraná-Santa-Catharina

O tratado de paz será assignado nesta capital?

Ao que se sabia, hoje, na Camara dos Deputados, deverão vir a esta capital, dentro de poucos dias, para assignar o accordo sobre a questão de limites entre os seus Estados, os Srs. Felippe Schmidt e Affonso de Camargo, governadores de Santa Catharina e Paraná.

Pelas representações desses Estados no Congresso Nacional será offerecido um banquete aos dous governadores.

Uff! Matto Grosso ainda!...

O Sr. Pereira Leite ás voltas com o senador Azeredo

O Sr. deputado Pereira Leite, abrindo um numero do "Diario Official" na sessão de hoje, tratou longamente das injustiças que lhe levantou o senador Azeredo, em seu discurso no Senado. Que outros, que estranhos á politica e ao Estado, e desconhecidos ainda do orador, murmurem isto ou aquillo, é cousa que não causa abalo ao Sr. Pereira Leite. Mas o senador Azeredo!... Oh! Nunca! Sim, porque vamos e venhamos, Sr. presidente, o senador Azeredo, que tem tantas virtudes e vive a prégar moral, não podia, sem pecha de grande injustiça, dizer que o orador possue terras em Matto Grosso! Ninguem melhor que aquelle senador sabe que o Sr. Pereira Leite não conta com um palmo de terra naquelle Estado. E' verdade que poderia contar, si comprasse e tivesse dinheiro, mas não conta, embora desejando que todos os seus collegas possuam terras por lá, porque terras como aquellas, trabalhadas, adaptadas, fariam augmentar consideravelmente as riquezas de seu Estado. O que o orador tem é uma concessão, representada no emprego de um rico capitalzinho de 80:000$000 destinado á exploração da região do Arinos.

Traz á Camara pormenores da tal concessão e, depois de affirmar e reaffirmar que não tem terras de sua propriedade, diz:

—Mas, Sr. presidente, apezar de tão grande esta injustiça do Sr. Azeredo merece o meu perdão...

Ha outra porém maior e que tem magoado profundamente o orador: é aquella em que o Sr. Azeredo o classifica de inimigo rancoroso. Não; o Sr. Pereira Leite não é inimigo, e muito menos rancoroso, daquelle politico. E' seu amigo. Privou sempre com S. Ex.; conhece-o profundamente e ha de continuar a tel-o em conta de amigo. Apenas deseja que o Sr. Azeredo não seja mais tão injusto, nem ande a dizer cousas no Senado que a sua propria consciencia repelle.

O Sr. Pereira Leite ainda falou mais algum tempo, tratando de cousas ainda de menor monta para a Camara que essas que registamos, e concluiu dizendo que se ia sentar para não roubar mais tempo dos collegas. Amanhã, ou segunda, voltará á carga...

DEFESA NACIONAL OU Invasão dos Estados Unidos da America do Norte

Valiosa documentação da importancia do trabalho cinematographico de incontestavel oppurtunismo mundial

Correspondencia trocada entre:

J. Stuart Blackton, autor do drama, e os Srs.:

Theodore Roosevelt, ex-presidente da Republica Americana; e

Austin M. Knight, contra-almirante da Armada;

J. T. Evans, logar-tenente da Armada; e *John K. Robinson*, commodoro da Armada dos Estados Unidos.

ORIGINAL DA CARTA DE THEODORE ROOSEVELT

July 12

My dear Mr. Blackton:

I wish you all success in your entreprise. Every man should realise that if he has the right to vote, then it is his duty to bear arms. We americans claim to be a nation of freemen. Freemen to they own fighting. They do note have other people to do they fighting for them; and if they are not fit and willing to do they own fighting they are unfit to be freemen.

The duty of military service should be as spread as the right to vote. Sincerely your. (A.) *Theodore Roosevelt.*

TRADUCÇÃO DO MESMO DOCUMENTO

Julho 12.

Meu caro Sr. Blackton:

Eu lhe desejo o maior successo na sua empresa. Todo homem a quem assim se póde chamar deve persuadir-se de que, tendo o direito de votar, tem o dever de servir á patria. Nós americanos somos uma nação de homens livres. Os homens livres a si proprios se defendem; não pedem a nenhum outro povo que por elles se bata. Os homens que se recusam a bater-se não merecem que os chamem livres.

O serviço militar deve ser um dever tão propalado quanto o é o direito de votar. Muito cordialmente o cumprimenta.

Theodore Roosevelt.

Lêde na 5ª pagina o folhetim da descripção da grandiosa peça, em seis actos, que O PARISIENSE começará a exhibir segunda-feira, 2 de outubro.

Bebedeira perigosa

Quiz morrer viajando num bonde

O turco Raphael Seraphim, de 28 annos, carpinteiro, residente á rua General Polydoro n. 594, é um homem intransigente. Quando em seu estado normal acha que a vida lhe é monotona, nada lhe sorri, tudo são illusões. Quando, porém, entra na "pinga", tudo lhe é vaporoso, até a vida procura fugir-lhe. E foi por isso que hontem, cerca das 20 horas, quando elle, em estado de embriaguez, viajava em um bonde que corria velozmente pela rua Dous de Setembro, sacou de uma pistola e fez um disparo contra a cabeça. A bala, porém, fez-lhe apenas um ferimento de natureza leve.

Seraphim, depois de soccorrido pela Assistencia, retirou-se para a sua residencia, onde foi curar a carraspana.

O concurso na Contabilidade da Guerra

Terminaram hoje as ultimas provas do concurso para preenchimento das tres vagas existentes na Contabilidade da Guerra.

A classificação dos candidatos a este concurso só será feita durante a semana vindoura.

Instructores militares para escolas civis

O general Gabino Bezouro, inspector da 5ª região militar, nomeou hoje o 2º tenente Mario Travassos, do 2º regimento de infantaria, para o cargo de instructor militar dos alumnos da Faculdade de Medicina desta capital.

Foi tambem nomeado um inspector militar para a Escola Nacional de Bellas Artes.

E a carne continua a subir

...e o governo indifferente

O que diz um jornal mineiro

Ninguem se deverá surprehender quando o preço da carne chegar a 1$500 ou, mesmo, 2$000. Toda a tendencia, no mercado de carnes verdes, é para alta, tanto mais quanto o governo não se mostra disposto a tomar medidas que façam cessar a especulação ultimamente feita em torno desse commercio.

Basta, para dar idéa da exploração, referir que, segundo um jornal de Minas, insuspeito ao Sr. Wenceslau Braz, pelas ligações entre S. Ex. e o director dessa folha, muitos compradores, com o intuito de fazerem bons negocios, chegam a inventar o imposto de 30$, que dizem haver sido creado pelo Estado para cada novilha ou vacca vendida para o corte. E continúa:

"Os nossos criadores, actualmente, podem auferir bons lucros, resistindo ás especulações do comprador. A nossa zona, nestes ultimos tempos, é a que mais gado tem vendido, relativamente á sua producção. A procura é grande e bem avisados andarão os nossos criadores impondo para o seu gado preços compensadores. O mercado está muito firme, com decididas tendencias para alta."

Allega-se que essa alta de preço é uma consequencia do augmento da exportação de carnes congeladas — industria nova e que vae dando resultados compensadores aos que a exploram. Mas, será justo que em beneficio de alguns venha a soffrer o resto do paiz, porque o encarecimento se vae tornando geral? Não seria razoavel que o governo procurasse conciliar os interesses em jogo — os do consumidor no paiz, os do exportador e os do criador? Conservar-se indifferente, de braços cruzados, assistindo impassivel á tosquia daquelle que tudo paga é que não se coaduna, de maneira alguma, com os seus deveres de zelar — e muito de perto — pelos direitos do contribuinte.

Os assaltos no 16º districto policial

São constantes os assaltos na despoliciada zona do 16º districto. Ainda hoje o Sr. Eduardo Baldessarini, residente á rua dos Artistas n. 92 A, na Aldeia Campista, recebeu pela madrugada a visita de algum audacioso ladrão, que o roubou em diversas peças de roupa, um guarda-sol e cento e trinta mil réis em dinheiro.

A queixa, como de costume, foi registada.

Actos do ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda declarou sem effeito as nomeações de João Candido de Souza e José Pedroso de Oliveira, para os logares, respectivamente, de collector federal em Mecejana e de escrivão da Collectoria em Craton, no Ceará; nomeou Arthur Barros Simões collector federal em Mecejana, Ceará; reintegrou, de accôrdo com a jurisprudencia do Tribunal Federal, José Alves Cerqueira Cesar Filho no logar de collector em Piracicaba, S. Paulo.

O Lagarto lesou os socios

No inquerito aberto na 1ª delegacia auxiliar, a requerimento de dous socios da firma Albano Carvalho & C., estabelecida á rua da Candelaria n. 76, contra o socio Albano de Carvalho Lagarto, por ter este se ausentado levando um livro de apontamentos, onde existiam lançados, entre outras operações, o credito e o debito do accusado, foram já tomados diversos depoimentos de pouca importancia, mas que confirmam a queixa apresentada.

O accusado, Albano de Carvalho Lagarto, apresentou-se tambem áquella delegacia, prestando declarações e restituindo o livro que levara para S. Paulo, dizendo que o fizera assim por necessitar de algumas notas do livro e por não pretender se demorar muito naquella cidade.

Quanto ao seu debito para com a firma diz o accusado que não pode precisar, pois que, quando tinha necessidade de dinheiro, sacava-o da caixa por meio de vales.

O inquerito proseguirá.

Os socios lesados já requereram na 3ª Vara Civel a dissolução da sociedade e vão agir contra Lagarto para rehaverem cerca de quinze contos, a quanto monta o prejuizo por elle causado á firma.

A maior dor...

Emocionou triste e profundamente o lamentavel accidente da manhã de hontem, em que, de maneira tragica, morreu a pequenina Odette.

O corpo da infeliz creancinha, depois de necropsiado convenientemente, sendo constatada no exame a casualidade do accidente, pela observação da trajectoria da bala, em face da descripção minuciosa da posição em que estava a creança, e a quéda da arma, foi removido para a casa de seus paes, á rua Santo Christo. Depois de algumas horas de demora, em que o pequenino cadaver foi velado por todos daquella casa, inclusive muitas creanças, teve logar o enterro, que seguiu para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Na delegacia do 8º districto de policia será ainda hoje encerrado o inquerito. Foram ouvidas diversas pessoas, todas unanimes em affirmar a casualidade do facto.

Manoel Ribeiro, o causador involuntario da desgraça, que deverá ser posto hoje em liberdade, passou mal a noite, dormindo pouco, lamentando a toda hora a sua infelicidade.

Linha de tiro Lauro Muller

Fundou-se a 26 do corrente a linha de tiro denominada Lauro Muller, que é composta dos empregados no cáes do Porto do Rio de Janeiro.

A sessão inaugural foi presenciada por 47 socios, sendo eleita e empossada a seguinte directoria, que se propoz, segundo as palavras emittidas pelo Sr. José I. de Avellar Werneck, seu presidente, a empregar todos os seus esforços em prol da alevantada causa que tem por escopo a defesa da patria e o bem estar e a felicidade dos seus extremosos filhos:

Presidente, J. I. de Avellar Werneck; vice-presidente, capitão Victor Marks; secretario, Orlando Calaça; thesoureiro, Firmino Ramos; director de tiro, F. P. Augusto Almeida; vogaes — Remo Severo, Alberto Silva, Algernon Ramos, Mesquita Pereira e Gastão Rodrigues.

Festival no Jardim Zoologico

Para commemorar o anno jubilar do Asylo Isabel, uma commissão de senhoras auxiliadoras desta casa de caridade, organisou um festival, a realisar-se no proximo domingo, 1º de outubro, do meio-dia ás 18 horas, no Jardim Zoologico.

Haverá corridas, match de football, concerto pela banda do Corpo de Bombeiros, "matinée", na qual realisará uma conferencia literaria o Sr. Dr. Passos de Miranda, deputado federal.

O programma é attrahente e o Jardim Zoologico estará garridamente ornamentado. A entrada custará apenas 1$000, preço habitual.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Alerta, inquilinos!

Os proprietarios querem um projecto rigoroso em sua defesa

E quem garantirá os inquilinos?

Esteve hoje na Prefeitura uma commissão da Liga dos Proprietarios, que entregou ao Dr. Azevedo Sodré um extenso memorial solicitando medidas que regularisem alguns serviços municipaes, referentes a predios, como, por exemplo, o não serem creditadas as decimas pagas pelos proprietarios, enganos e confusões nos nomes, não só dos proprietarios, como das ruas e districtos em que se achem situados os predios. Depois de fundamentado longamente, o memorial termina pela apresentação do seguinte projecto, para o qual solicita o apoio do governador da cidade. Esse projecto vae ser presente ao Conselho:

"1º — De 1 janeiro de 1917 em deante nenhum proprietario ou arrendatario predial poderá alugar immovel sem que o inquilino exhiba guia do dono da casa a desalugar-se, attestando que esta se acha em bom estado de limpeza e conservação;

2º — São consideradas faltas de limpeza e estragos em casa de aluguel: ralos, "water-closet", pias, lavatorios e tanques quebrados, entupidos ou sujos; nos centros ou nas suas circumferencias: vidros, fechaduras, maçanetas e apparelhos quebrados, paredes esburacadas, papel de forração rasgado, assoalhos maltratados e outras faltas semelhantes.

3º — Os estragos internos ou externos nos predios, provindos de uso regular, de tempo e das tempestades e enchentes não importam em infracção de lei.

4º — A guia recebida pelo proprietario ou arrendatario, depois de alugado o seu immovel, será, dentro de 48 horas, entregue ao agente districtal. Essa guia ficará archivada até o tempo de um anno, depois do que, não sendo ella precisa, será pelo agente inutilisada.

5º — A mudança de uma para outra casa do mesmo proprietario dispensa a guia.

6º — Os vindos de fóra e os que estejam hospedados aggregados ou como inquilinos, verificado isso pelos agentes, este lhes dará guia, attestando essa verdade para o aluguel da casa. As guias de falsas mudanças ou de boa ou má informação, que não sejam verdadeiras importam em infracção municipal.

7º — As guias devidamente selladas serão assignadas pelos proprietarios ou alguem a seu rôgo, na fórma da lei.

8º — Nas mesmas guias tudo se especificará.

9º — Si o proprietario, sem motivo, recusar-se a dar boa guia de mudança ao seu inquilino, este irá communicar o facto ao agente local, que immediatamente, por si ou qualquer dos seus guardas, se transportará ao logar e dará a guia, de accôrdo com as condições do immovel, applicando logo multa ao proprietario ou inquilino infractor.

10º — O proprietario ou arrendatario que, dentro de um anno, alugar mais de duas vezes suas casas a um mesmo inquilino que tenha sido multado por ter guia irregular soffrerá multa e o dobro nas reincidencias. O inquilino, sob sua responsabilidade e independente da guia, poderá sublocar a qualquer pessoa ou familia partes de sua casa. Ao sub-locatario de mais de seis mezes que não destratar a casa, dará o inquilino declaração em guia, a respeito, para facilitar o sub-locatario no aluguel da casa. As guias serão fornecidas pela Prefeitura ao preço maximo de 500 réis. As multas impostas serão de 30$, 50$ e 100$, no minimo, médio e maximo, e o cobro na reincidencia."

Escola «Medeiros e Albuquerque»

O Sr. director de Instrucção assignou hoje o acto que dá a denominação de "Medeiros e Albuquerque" á 2ª escola feminina do 7º districto, regida pela cathedratica D. Sylvia Guedes Naylor.

Um gato atrás de dous ratos...

O Sr. Nicanor assim se classifica

O Sr. Nicanor Nascimento occupou, hoje, a tribuna da Camara dos Deputados para ler uma carta que lhe dirigiu o Sr. Calogeras, a proposito de uma accusação que lhe foi feita pelo "Correio da Manhã", e que por esse meio ficara desfeita.

Depois de se referir em termos os mais vehementes ao Sr. Edmundo Bittencourt, revidando os ataques de que tem sido alvo, o Sr. Nicanor Nascimento referiu-se da mesma maneira ao director do "Paiz" pela publicação de um topico em que se insinuava a possibilidade de haver dente de coelho na proposta do deputado carioca para se augmentar a taxa de capatazais sobre o manganez, visto como, si essa elevação aproveita ao governo, aproveita, egualmente, á Compagnie du Port.

O Sr. Nicanor Nascimento, respondendo a esses ataques, declarou que os directores do "Correio" e do "Paiz" são duas ratazanas e que elle é um gato do qual ellas fogem, espavoridas, e no qual se não dependurará o guizo ao pescoço.

Os coadjuvantes de ensino e o prefeito

Um grupo de professores das escolas nocturnas e coadjuvantes do ensino esteve hoje no gabinete do prefeito, conferenciando com S. Ex. sobre a effectividade das suas nomeações.

O Dr. Sodré declarou-lhes que o poder competente para resolver o assumpto era o Conselho, ao qual se deveriam dirigir, promettendo dar-lhes o seu apoio.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se hoje um pouco mais firme, tendo sido vendidas ao preço de 9$700 11.014 saccas de café na base do typo 7. Pela manhã houve maior procura, tendo sido collocadas 6.466 saccas, e no correr do dia 4.548. Em Nova York a Bolsa fechou hontem com 10 a 13 pontos de alta e hoje abriu com 4 a 8 pontos de alta. Hontem entraram 9.582 saccas, embarcaram 4.444 e ficaram em "stock" 333.828 saccas.

De quem é o bahú?

O carregador Victor Pereira, n. 8, entregou á 3ª delegacia auxiliar um bahu', que lhe foi entregue na estação da Praia Formosa por uma senhora e á qual o carregador perdeu de vista.

O bahu' acha-se na policia á disposição da sua verdadeira dona.

O DIA MONETARIO

A' abertura os bancos declararam sacar a 12 5|16 e 12 11|32 d, e no correr do dia desappareceu a taxa de 12 11|32 d, vigorando até ao fechamento apenas a de 12 5|16 d. As letras do Thesouro foram negociadas com 8 °|° de rebate. A Bolsa esteve bem negociada para as apolices, vendendo-se das geraes, antigas, 11 a 815$, 33 a 816$ e 46 a 818$000; das da emissão de 1912, 30 a 770$, 145 a..... 771$ e 207 a 772$, e das de 1915, 157 a 773$000. As acções da Rêde Sul-Mineira estiveram egualmente bem negociadas, com 400 a..... 14$500, 100 a 35$ e 300 a 85$500.

A GUERRA

Os franco-inglezes consolidam as novas linhas

LONDRES, 29 (Havas) — Communicado da manhã de hoje:

«A noite correu tranquilla na maior parte da linha de frente, havendo sómente a registar um violento bombardeio contra as nossas novas posições ao norte de Thiepval.

Os nossos granadeiros desenvolveram grande actividade nas visinhanças do reducto de Schwaben e na trincheira das tropas de Hesse, parte da qual continua em poder do inimigo.

Esta manhã occupámos mais quinhentas jardas de terreno numa quinta fortificadissima a sudoeste de Lesars.

Os aviadores inglezes observaram uma grande explosão ao norte de Ypres, nas proximidades de Bertincourt. E' provavel que se tenha dado num deposito de munições. A fumaça subiu á altura de nove mil pés.»

Os russos na Dobrudja

LONDRES, 29 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

«As tropas russas salvaram a situação critica em que se encontravam os rumaicos na Dobrudja devido a superioridade numerica dos teuto-turco-bulgaros. Foram os reforços russos, enviados apressadamente para aquella região, que evitaram que o inimigo chegasse á linha ferrea Constanza-Cernavoda, da qual apenas esteve a 14 milhas.

Agora, a situação modificou-se completamente. Os russo-rumaicos proseguem no seu avanço para o sul, levando na frente, em desordem, os teuto-turco-bulgaros, que estão em franca retirada.»

Os ataques aereos contra a Inglaterra

LONDRES, 29 (A NOITE) — O conde de Zeppelin, segundo informam de Amsterdam, está fazendo, em artigos e entrevistas publicados nos jornaes de toda a Allemanha, a propaganda de um "raid" colossal de "Zeppelin" contra a Inglaterra.

Advoga o conde de Zeppelin a organisação de uma esquadrilha de oitenta dirigiveis, que deve atacar simultaneamente a Inglaterra por todos os lados.

Os jornaes inglezes, commentando estas noticias, reclamam do governo represalias immediatas e pedem que, no caso de se repetir o ataque dos "Zeppelin" a Londres, as esquadrilhas de aeroplanos inglezes ataquem immediatamente Freiburg, Karlsruhe, Stuttgart, Francfort, Coblenz e outras cidades allemãs.

O terceiro submarino mercante allemão

NOVA YORK, 29 (A NOITE) — Annunciam de Berlim que o terceiro submarino mercante, agora lançado a agua, é muito maior que o "Deutschland". Esse novo submarino chama-se "Kaiser" e em breve partirá de Bremen para a America com um grande carregamento de anilinas e productos chimicos.

Os ataques aereos dos alliados sobre o Luxemburgo

NOVA YORK, 29 (A NOITE) — O jornal "Obermosel", do Luxemburgo, queixa-se amargamente dos frequentes "raids" realisados pelos aeroplanos aliados contra as fundições do Gran-Ducado, somente porque essas usinas estão fornecendo aço e munições á Allemanha.

Morreu o tenente-aviador Gorkovensko

PARIS, 29 (A NOITE) — Informam de Petrogrado que durante o "raid" levado a effeito pelos aeroplanos russos contra o aerodromo allemão situado nas proximidades do lago de Angern, foi abatido pelo inimigo o aeroplano tripulado pelo tenente Gorkovensko, o mais habil e mais audaz aviador russo e que na occasião commandava a esquadrilha de ataque.

Visita aos surdos-mudos

O Sr. ministro do Interior, deixando, á tarde, a sua secretaria, foi em visita ao Instituto de Surdos-Mudos, nas Laranjeiras.

Nessa visita S. Ex. fez-se acompanhar de alguns membros do conselho administrativo do patrimonio do Ministerio do Interior.

A SESSÃO DO CONSELHO

Na sessão de hoje o Sr. Mendes Tavares continuou os seus ataques ao Sr. Vicente Piragibe.

A ordem do dia foi approvada, menos o projecto sobre villas operarias, cuja discussão foi adiada a requerimento do Sr. Alberico de Moraes.

A Festa da Creança

Conferenciou á tarde com o Sr. prefeito o Sr. desembargador Nabuco de Abreu, a proposito da Festa da Creança.

A' "matinée" que se realisará no Municipal comparecerão mil creanças das escolas municipaes, que cantarão o hymno nacional.

O Dr. Afranio Peixoto fez expedir aos inspectores escolares a seguinte circular:

"Devendo realisar-se no dia 2 de outubro a Festa da Creança, peço-vos providencieis afim de que as escolas do districto a vosso cargo compareçam para abrilhantar essa solemnidade.

Outrosim, communico-vos que será considerado feriado aquelle dia para todas as escolas do Districto Federal."

Promoções no Exercito

Reunida hoje em sessão a commissão de promoções do Exercito fez as seguintes propostas:

Na arma de infantaria, com o fallecimento do capitão Antonio Rodrigues de Araujo, a 23 do corrente, conforme publicou o boletim do D. G. de 25, abriu-se uma vaga deste posto que, por ter sido a ultima preenchida por antiguidade, compete por estudos ao 1º tenente Olivio Ferreira, ao qual cabe classificação na 2ª companhia do 23º batalhão do 5º regimento.

Desta promoção resulta uma vaga do posto de 1º tenente que, por ter sido a ultima preenchida por antiguidade, compete, por estudos, ao 2º tenente Octavio Garcia Barão.

A vaga de 2º tenente resultante desta promoção compete ao aspirante a official Arthur Leão.

Graduação — De accordo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto e resolução de 5 de outubro, tudo de 1904, a commissão propõe que seja graduado no posto immediatamente superior o 1º tenente da arma de cavallaria Trajano Lannes de Carvalho.

Morre um jornalista argentino

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Falleceu o ex-deputado provincial e conhecido jornalista Sr. José Gil, que, nas rodas politicas e da imprensa, gosava de geral estima, causando o seu fallecimento grande pezar.

O Senado em sessão

Foi approvado o projecto sobre promoções

A sessão do Senado hoje foi rapida. A hora do costume o Sr. Urbano Santos assumiu a presidencia e mandou ler a acta da vespera, que foi approvada. O expediente careceu de importancia e na sua hora não teve oradores.

Passando-se á ordem do dia foi encerrada e approvada a discussão unica da proposição da Camara prorogando a actual sessão legislativa até 3 de novembro proximo. Em terceira discussão foi tambem approvada a proposição da Camara mandando abrir o credito de 3:782$338 para pagamento de D.D. Maria Julia Bransford e Hilda Motta.

Entrou tambem em terceira discussão a proposição da Camara determinando que, a partir de janeiro de 1918, nenhum official do Exercito poderá ser promovido ao posto immediato sem que, no posto anterior, tenha, pelo menos, um anno de effectivo serviço arregimentado, com a emenda do Sr. Mendes de Almeida.

Essa proposição foi approvada. O Sr. Soares dos Santos requereu urgencia para a redacção final. Esta foi feita tal qual o parecer da commissão de marinha e guerra e, lida, foi tambem approvada.

Nada mais havendo a votar-se foi suspensa a sessão.

Tentou matar e foi condemnado a quatro annos de prisão

O Dr. Sampaio Vianna, juiz da 4ª Vara Criminal, condemnou hoje á pena de quatro annos e seis mezes de prisão cellular o réo Manoel Ramos, que, no dia 1 de abril deste anno, á rua Ceres, em Bangu', desfechou varios tiros contra Dario Syorbi, que não foi attingido.

Um criminoso preso

Foi preso pela policia do 8º districto Antonio Pereira Velloso, accusado de tentativa de assassinato ha tempos praticada no morro da Favella.

O caso da Standard Oil

Mais diligencias e mais exames

O Dr. Cesario Alvim, juiz que preside o processo sobre as irregularidades da Standard Oil Cº., mandou intimar os tabelliães Huascar Guimarães e Belisario Tavora a exhibirem, na audiencia de amanhã, os livros em que se acham registadas as firmas de Wellenkamp, para diligencias necessarias ao processo. Para o exame foram nomeados peritos os Srs. Octavio Michelet e Olympio Amaral.

Um addendo á circular aos consules

A Camara do Commercio Internacional do Brasil recebeu do Dr. Luiz de Souza Dantas, ministro das Relações Exteriores, o seguinte officio:

"Tenho a honra de remetter a V. Ex. os inclusos exemplares da circular n. 33, de 31 de julho ultimo, que este ministerio dirigiu aos consulados brasileiros.

Muito me obsequiará V. Ex. si tiver a bondade de providenciar, como lhe parecer mais conveniente, para que, por intermedio da Camara do Commercio Internacional do Brasil, sejam fornecidos á esta secretaria de Estado, com a regularidade e constancia necessarias, elementos que facilitem o serviço confiado aos consulados pela alludida circular e todos os esclarecimentos que possam ser uteis á propaganda economica do Brasil no estrangeiro e haja vantagem em se tornarem conhecidos no exterior.

Aproveito a opportunidade para reiterar a V. Ex. os protestos de minha consideração. (A.) — L. de Souza Dantas."

Um guarda civil espancador

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, mandou que fosse aberto um inquerito policial para apurar um caso bastante grave. Trata-se de um espancamento de que se diz victima o popular Alvaro Nobrega, que ainda apresenta signaes evidentes de tal brutalidade, na delegacia do 15º districto policial.

O espancado accusa como sendo mandador do espancamento o guarda civil Velloso, que serve naquelle districto.

A cerração fóra da barra é forte

Entrou hoje, ás 15 horas, o vapor "American", que devia ter entrado ás 8. Essa demora explicou o commandante do alludido vapor, o Sr. M. P. Schermanharan, que foi devida á cerração, que era intensa fóra da barra, forçando-o a vogar ao largo, até que se fizesse claro.

O "American" vae carregado de café para Nova York.

Portugal e a guerra

Os navios mercantes confiscados á Allemanha

LISBOA, 29 (A. A.) — Os jornaes noticiam que os navios mercantes que foram pelo governo confiscados á Allemanha, antes da declaração de guerra, ficarão todos promptos para navegar até o dia 15 de outubro entrante.

Suicidou-se em Campinas um velho republicano

CAMPINAS, 29 (A. A.) — Achando-se enfermo ha cerca de seis mezes, o coronel Joaquim Fontes, agente dos Correios na estação desta cidade, hoje, devido provavelmente á enfermidade, para a qual não encontrava cura, suicidou-se, desfechando um tiro de revólver no ouvido direito, sendo a sua morte instantanea. O suicida, que foi um ardoroso republicano no tempo da propaganda, militando ao lado de Francisco Glycerio e Campos Salles, exerceu varios cargos de eleição popular e gosava de estima geral.

São Paulo vae ter um Banco de Credito Agricola

S. PAULO, 29 (A. A.) — A commissão de finanças da Camara dos Deputados apresentará na proxima terça-feira o projecto creando o Banco de Credito Agricola. Até esse dia deve estar approvado o projecto creando as Caixas Economicas Estaduaes.

A Faculdade de Medicina em homenagem ao Dr. Aloysio de Castro

Uma commissão de estudantes de medicina, da qual fazem parte os Srs. Octavio Duprat Ribeiro, Adaulto Bastos, José da Silva Ribeiro, Jorge Mattos e outros, trabalha activamente para que seja offerecido um mimo ao director da mesma Faculdade, prof. Aloysio de Castro, á sua chegada de Buenos Aires.

Esses rapazes já têm uma longa lista de adhesões e certamente a festa terá um exito brilhante.

As minas dos cartorios!

O 3º officio arrendado por vinte e quatro contos annuaes

Como se sabe, o 3º officio de notas desta capital foi dado ha tres annos pelo Sr. Pinheiro Machado e pelo Sr. Rivadavia, a um medico, deputado estadual e jornalista em Porto Alegre, Dr. Carlos Pennafiel, que, por essa forma ganhou uma magnifica renda vitalicia. Não pretendendo retirar-se do seu Estado, o proprietario do cartorio o arrendou ao seu antigo serventuario, o Sr. Evaristo Valle de Barros, recem-fallecido.

Pois apezar da diminuição das custas pelo novo regimento, o Sr. Dr. Carlos Pennafiel, que veiu immediatamente para o Rio para tratar dos negocios do seu cartorio, encontrou um milhão de difficuldades em arrendal-o, tal o numero e a força dos candidatos que o disputavam.

Desta luta tremenda, travada ha dias, saiu hoje vencedor o Dr. Alvaro Advincola da Silva, que, além dos 24 contos annuaes que garantiu ao proprietario da "mina", utilisou-se ainda de um empenho a que este não podia deixar de attender.

A partida do «Barroso»

Foi marcada para as 20 horas da proxima terça-feira a partida do cruzador "Barroso", que vae levar a Buenos Aires a embaixada que representará o Brasil na posse do novo presidente da Republica Argentina.

A expedição Shackleton ás terras antarcticas

Uma conferencia do celebre explorador — Shackleton condecorado pelo governo chileno

SANTIAGO, 29 (A. A.) — O celebre explorador inglez Shackleton realisou hontem no theatro Municipal, uma conferencia sobre a sua ultima expedição ás terras antarcticas. A conferencia, cujo producto é destinado á Cruz Vermelha britannica, interessou vivamente o auditorio, sendo o orador interrompido varias vezes por fragorosas salvas de palmas. O theatro estava litteralmente cheio, estando presentes ministros, diplomatas e todas as personalidades de maior destaque da nossa sociedade. Antes de iniciar a sua conferencia o explorador Shackleton foi condecorado pelo Dr. Tocornal, ministro das Relações Exteriores, em nome do Dr. Luiz Sanfuentes, presidente da Republica, sendo-lhe feita uma grande ovação.

A instrucção militar nos navios mercantes

O Sr. almirante ministro da Marinha vae escolher uma turma dos segundos tenentes, mais antigos, para ministrar instrucção militar nos navios do Lloyd e da Companhia Costeira.

Os contrabandos de guerra

O Sr. ministro da Fazenda declarou em circular aos inspectores de alfandegas que o governo britannico accrescentou aos já considerados como contrabando absoluto de guerra, emquanto durarem as hostilidades, os seguintes objectos: apparelhos de electricidade e suas partes componentes utilisaveis na guerra, asphalto, betume, pixe e alcatrão, placas, papel e "films" photographicos, feldspatho, bate-follias de pelle, talco e bambú.

As marchas e contra-marchas forenses

UMA ACÇÃO PARA COBRANÇA DE DIVIDA JA' PAGA

Pela 3ª Vara Civel se processa a fallencia complicada e cheia de irregularidades de Teixeira Rodrigues & C., firma estabelecida em Paquetá, por arrendamento, com uma caieira.

O cessionario da massa fallida, Manoel Gomes Moulinho, em accordo, pagou integralmente a todos os credores, recebendo, em juizo, quitação de João Camuyrano, proprietario da caieira, dos alugueis vencidos até a presente data.

Hoje, João Camuyrano, na audiencia do juiz da 4ª Vara Civel, propoz uma acção para cobrança de 12:000$ aos fiadores do contrato de arrendamento, contrato esse já extincto, desde maio do corrente anno.

Os fiadores deste contrato, sabedores do occorrido, se apresentaram em juizo, por seu advogado, Dr. Adhemar Mello, e accusando a citação, requereram vista dos autos para immediatamente contestarem o allegado pelo autor, provando o pagamento da divida, o que o juiz deferiu.

Para instruir os reservistas da Marinha

Foi designado pelo Sr. ministro da Marinha o capitão-tenente Soares de Pinna para instructor da segunda categoria da reserva naval.

Um empregado infiel condemnado

Pelo juiz da 4ª Vara Criminal foi condemnado a seis mezes de prisão cellular e á multa de 5 °|° o réo Alfredo Silva Martins, que, ha tempos, como caixeiro de Amaro Costa & C., recebeu, em nome da firma, a quantia de 10:252$140, de que se apropriou indebitamente.

O caso do habeas-corpus de Friburgo

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, officiou hoje ao presidente do Supremo Tribunal Federal, solicitando cópia do accordão do "habeas-corpus" concedido ao Dr. Galdino do Valle Filho e outros, vereadores da Camara Municipal de Friburgo.

E' que S. S. deseja conhecer os detalhes daquelle remedio constitucional para cumpril-o.

A reducção dos aprendizes marinheiros

De accordo com a lei orçamentaria, o Sr. almirante Alexandrino determinou que não seja excedido de 50 o numero de menores matriculados nas escolas de aprendizes marinheiros dos Estados.

O embaixador americano no Interior

O embaixador americano visitou hoje o Sr. ministro do Interior, conferenciando com S. Ex. por algum tempo.

A policia e o jogo

Uma tarde de alvoroço na zona do «panno verde»

Esta tarde foi escolhida pela policia dos districtos para dar cumprimento á clausula da conhecida circular do chefe de policia, que se occupa da repressão da jogatina.

Nem todos os delegados trabalharam, mas, mesmo assim, agiram os do 3º, 4º, 8º e 14º districtos, zonas centraes.

O Dr. Solano Carneiro da Cunha, delegado do 14º districto, deu uma verdadeira batida em toda a sua zona, conseguindo apprehender listas, talões de "bicho", roletas e dados á praça da Republica n. 209 e rua Coronel Pedro Alves n. 215. Os delegados dos outros districtos varejaram diversas casas das ruas do Ouvidor, S. Jorge, avenida Salvador de Sá e outras, apprehendendo petrechos de jogo, inclusive uma bagatella completa, ás ruas de S. Jorge n. 28, avenida Salvador de Sá n. 15 e rua da Constituição, em uma casa de sorte.

Todos os apparelhos e outros objectos apprehendidos foram remettidos para a 3ª delegacia auxiliar.

Um formidavel furacão no Rio Grande

CRUZ ALTA, 28 (A NOITE) (Retardado) — Na madrugada de hontem passou um formidavel furacão por toda a região missioneira. Nesta cidade, derrubou casas, arrancou arvores e quebrou varios postes de ferro do telegrapho e da luz electrica. Do quartel do 8º de infantaria foi destelhado um pavilhão. Foram derrubados os muros do quartel do 3º de engenharia, caindo um pavilhão e sendo destelhados seis.

As commissões do Senado trabalharam hoje

A Light e o Dr. Amadeu Fajardo em luta

As commissões do Senado trabalharam alguma cousa hoje. Esteve reunida em primeiro logar a de constituição e diplomacia, sob a presidencia do Sr. Mendes de Almeida e com a presença dos Srs. Lopes Gonçalves e José Eusebio. O Sr. Lopes Gonçalves leu o seu parecer sobre o "veto" do prefeito referente á concessão do Conselho Municipal dada ao Dr. Amadeu Fajardo, para construir uma linha de bondes que, partindo de Santa Thereza fosse a Sepetiba. Na ultima reunião esse caso foi tratado pelos interessados, em presença dessa commissão. O Sr. Lopes Gonçalves estudou a questão e concordou com as razões do "veto". Acha que elle devia ser approvado, porque a concessão redundava em um monopolio e portanto vinha ferir o espirito da Constituição.

O Sr. José Eusebio não discordou de seu collega, mas pediu vista do parecer.

Ao mesmo tempo estava reunida a commissão de finanças, sob a presidencia do Sr. Victorino Monteiro e com a presença dos Srs. Leopoldo de Bulhões, Erico Coelho, Francisco Sá, Alcindo Guanabara, Alfredo Ellis e Bueno de Paiva.

Foram lidos os pareceres do Sr. João Luiz Alves, opinando pela concessão de seis mezes de licença, em prorogação, e com dous terços das diarias, para tratamento de saude, a D. Maria Carolina de Souza Ribeiro, encarregada da sala de senhoras da estação Central. Foram votos vencidos os Srs. Victorino Monteiro, Leopoldo de Bulhões, Alfredo Ellis e Bueno de Paiva.

Foram approvados tambem os pareceres concedendo cinco mezes de licença, em identicas condições, aos funccionarios da Estrada de Ferro Antonio Pereira Ferreira e Antonio da Fonseca e Cruz.

A commissão approvou tambem o pronunciamento da commissão de legislação e justiça sobre a proposição da Camara, referente ao funccionario dos Telegraphos Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho, demittido violentamente daquella repartição e readmittido em virtude de sentença judiciaria.

A commissão de finanças apresentou apenas ao parecer da de legislação e justiça a emenda mandando: "em vez de 57:692$960, diga-se 68:312$680".

Pronunciando-se a commissão sobre o "veto" do presidente referente á licença concedida ao amanuense da Faculdade de Medicina Carlos Augusto Faller, a commissão concordou com as razões dadas e o approvou, sendo voto vencido, e em separado, o do Sr. Erico Coelho.

A commissão de finanças foi de parecer contrario ás pretenções de Manoel José de Almeida Carvalho, que quer gosar dos favores da lei n. 1.887, de 13 de agosto de 1907, tendo requerido isso á commissão de marinha e guerra, a qual lhe foi favoravel.

Foi approvado o parecer favoravel ao da commissão de marinha e guerra, deferindo o requerimento do 1º tenente do 4º regimento de infantaria Octaviano Cavalcanti, que manda contar antiguidade do seu posto, por actos de bravura, de 15 de novembro de 1897.

Foram mais approvados pela commissão de finanças os pareceres favoraveis:

A' proposição da Camara, que manda abrir o credito de 1:560$ para pagamento de gratificações addicionaes a Manoel Ignacio da Silva Teixeira e Heitor Hugo Moraes, 1º e 2º officiaes do Hospital Central do Exercito; concedendo seis mezes de licença, com o respectivo soldo, em prorogação, ao Dr. Secundino Ribeiro, major medico do Corpo de Bombeiros desta capital; concedendo licença sem vencimentos a Walter Castello Branco, official de protestos do 2º termo da comarca de Rio Branco, no Acre, para tratar de negocios, e abrindo o credito de 14:206$605 para pagamento da differença de pensão a que tem direito D. Zulmira Frazão Varella Barradas.

Temporal na capital argentina

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — O tempo mantem-se tempestuoso, soprando fortissima ventania, reinando, porém, uma temperatura agradabilissima.

A Camara em sessão

Presidencia, Astolpho Dutra; secretarios, Costa Ribeiro e João Pernetta.

Lida a acta, foi approvada. No expediente foram lidos: officios do Senado, telegrammas de Alagoas pedindo a normalisação da vida politica do Estado, e materia a imprimir, inclusive o parecer favoravel da commissão de justiça sobre o arrasamento do morro do Castello.

O Sr. Nicanor Nascimento defende-se dos ataques da imprensa. O Sr. Alberto de Abreu requer a volta á commissão de marinha e guerra do projecto 191, deste anno. O Sr. Verissimo de Mello solicita a publicação, no "Diario do Congresso", de uma conferencia do Dr. Alfredo Russell, feita no Instituto dos Advogados. O Sr. Pereira Leite trata, ainda, do caso de Matto Grosso. O Sr. Eugenio Tourinho enviou á mesa uma representação do director dos serviços sallesianos na Bahia, pedindo o pagamento de uma subvenção a que têm direito e que o ministro Herculano de Freitas recusou-se mandar pagar em tempo opportuno.

Passando-se á ordem do dia foram approvadas redacções finaes e o requerimento do Sr. Alberto de Abreu.

Entrando em discussão a materia a isso destinada, falaram os Srs. Octacilio Camará, por duas vezes; Vicente Piragibe e Pereira Braga, sobre os emolumentos a que devem ter direito os escrivães pela expedição de titulos eleitoraes.

Encerrada, sem debate, a discussão das materias restantes, foi a sessão levantada ás 15 horas.

A infancia abandonada

Mais trabalhos graciosos para o «Diario do Congresso»

O Sr. Verissimo de Mello, representante do Estado do Rio, pedindo a palavra na sessão de hoje da Camara, justificou o pedido que ia fazer no sentido de ser estampada no "Diario do Congresso" a conferencia pronunciada pelo juiz Alfredo Russell no Instituto da Ordem dos Advogados.

Encarece a importancia do assumpto, fazendo á Camara a promessa de agital-o, e referindo-se ao projecto que está elaborando sobre a infancia abandonada.

Muito se admira o orador de que materia tão palpitante, problema estudado com tanto carinho pelos povos cultos, ainda não haja merecido a devida attenção dos poderes publicos. Cita então as varias tentativas que têm sido feitas desde o tempo do senador Lopes Trovão, refere-se áquella do senador Alcindo Guanabara e á de um ex-deputado pelo Pará, e diz esperar voltar mais tarde á tribuna afim de dar mais desenvolvimento ao assumpto antes de apresentar o projecto que está redigindo.

O requerimento de S. Ex. foi approvado, isto é, a conferencia do Dr. Alfredo Russell será publicada.

Sessão extraordinaria no Tribunal da Relação do E. do Rio

O Tribunal da Relação do Estado do Rio reunir-se-á amanhã em sessão extraordinaria para tratar de causas criminaes.

Ao que consta, entrará a appellação interposta pela justiça de Nictheroy da decisão do Tribunal do Jury que absolveu o poeta João Pereira Barreto, autor do assassinato de sua esposa, D. Annita Levy Barreto.

Scena de sangue em Barro Branco

CUSTODIA, 29 (A NOITE) — No povoado de Barro Branco, neste municipio, por motivos incoherentes, foram ás vias de facto o capitalista coronel Manoel João do Nascimento e o major Paulino Raphael Dias. Depois de trinta minutos de luta, saiu gravemente ferido, morrendo momentos após, o coronel Nascimento, ficando em estado grave o major Dias.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, presentes 36 Srs. deputados, realisou-se a sessão de hoje da Assembléa Fluminense.

No expediente, o Sr. Sebastião Barroso voltou a tratar dos acontecimentos de Monte Verde. Adduzindo considerações, o orador apresentou um processo furtado do cartorio do 1º officio daquella cidade e que lhe fôra entregue e do qual se verifica que Waldemar Pitta e outros, a 9 de dezembro de 1909, assassinaram duas praças da Força Militar.

Recebendo os autos, o Dr. João Guimarães mandou fossem os mesmos enviados ao desembargador procurador geral do Estado.

Na ordem do dia foram approvados diversos projectos.

A requerimento do Sr. Lemgruber Filho foi adiada por 48 horas a 3ª discussão do projecto autorisando o governo do Estado a contratar com quem maiores vantagens offerecer, a titulo de experiencia, a extincção das formigas "saúvas".

Major José Antonio Ferreira Guimarães

(SETIMO DIA)

José Antonio Ferreira Guimarães Junior, Ildefonso Antonio Ferreira Guimarães, Maria Corina Ferreira Guimarães, Maria Guimarães Barbosa e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa a ser celebrada por seu prezado pae, na egreja do Santissimo Sacramento, amanhã, ás 9 1|2; desde já agradecem a quem assistir.

Coronel José de Miranda Ferreira Campello

Sua familia convida os parentes e pessoas de suas relações a assistirem á missa que manda resar amanhã, primeiro anniversario de seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração, á rua Cardoso, Meyer.

Herminia da Silva Araujo

Filhos e genro convidam para assistirem á missa do primeiro anniversario, que, por sua alma, mandam celebrar na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã, 30 do corrente. Aos que assistirem a esse acto de religião estes se confessam summamente gratos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 905, extrahida hoje:

34909	16:000$000
47623	2:000$000
17790	1:000$000
27[illegible]	1:000$000
37071	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	909	Burro
Moderno	920	Cachorro
Rio	241	Cavallo
Saltando	—	Cobra

Para amanhã:

880 — 706 — 533

O sensacional concurso da "Revista da Semana"

Conclue no numero de amanhã a publicação dos "coupons" do concurso do magnifico e precioso "sautoir" de perolas, do valor de cinco contos e da artistica cruz de brilhantes, do valor de um conto e quinhentos, que constituem os principaes premios do 3º concurso da "Revista da Semana". Está na memoria de todos o exito obtido pelos precedentes concursos do "Collar de Brilhantes" e do "Automovel Ford", do popular "magazine", para que se torne preciso encarecer a seriedade de que se revestem os sorteios dos seus sensacionaes concursos. Para tornar possivel aos desprevenidos completarem as suas collecções de "coupons", e para facilitar a organisação de uma collecção aos concorrentes da ultima hora, a "Revista da Semana" publica no seu numero de amanhã "3 coupons". As formosas joias acham-se em exposição nas joalherias Oscar Machado e Casa Adamo, na rua do Ouvidor.

Maria da Conceição Claudio

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Major Francisco Augusto da Motta, sua esposa Julia da Motta, e filho Adriano da Motta, genro, filha e neto da fallecida MARIA DA CONCEIÇÃO CLAUDIO, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir á missa do trigesimo dia, amanhã, 30 do corrente, que será resada ás 10 horas na egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já penhoradamente agradecem.

Carlota Candida Mendonça Arraes

(3º ANNIVERSARIO)

A sua familia faz celebrar amanhã, 30 do corrente, na egreja de São José, ás 9 horas, uma missa pelo seu eterno descanso. Antecipa-se agradecida aos que comparecerem a este acto religioso.

A festa da creança

Escreve-nos o Dr. Moncorvo Filho:

"Sr. redactor — Permitti que o abaixo-assignado, certo o mais obscuro dos vossos leitores, venha pedir agasalho para uma rectificação á nota na qual o vosso apreciado jornal e orgãos outros da imprensa carioca se hão referido a uma "Festa da Creança" a realizar-se proximamente.

Em taes noticias o informante labora num lamentavel equivoco, imaginando que se vae introduzir em nosso meio uma novidade.

Appellando para o testemunho de muitos de vossos illustres redactores, venho lembrar que ha 16 longos annos o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, por mim fundado e dirigido, promove annualmente nos dias de Natal, Anno Bom e Reis a verdadeira "Festa da Creança", que, positivamente, já se tornou tradicional na sociedade carioca, e de algum tempo a esta parte encontrando já imitadores nas filiaes do Instituto na Bahia, Pernambuco, Ceará, Parahyba do Norte, Pará, Maranhão, Santos, Nictheroy e até mesmo no estrangeiro, como posso provar.

Nesses dias, de tanta alegria para a familia brasileira, institui na alludida Obra festivaes os mais attrahentes para a infancia, que se effectuam sempre em logares amplos, como os jardins publicos, theatros, etc., e devo confessar que têm sido sobremodo tocantes, pois sobe hoje a 57.000 o numero das creancinhas que o Instituto já amparou e têm direito a essas festas, por occasião das quaes se realisam, entre dezenas de fontes de diversão, como a exhibição de um grande presepe e de uma Arvore do Natal copiosamente ornamentada, etc. um banquete para duas a tres mil creanças, os bailes infantis, as exhibições theatraes uma fartissima distribuição do enorme Bôlo de Reis e de tres a quatro mil brinquedos, além de milhares de peças de roupas, calçado e outras dadivas consagradas aos pobresinhos.

Essa festa, que se prolonga pelos tres dias assignalados, é carinhosamente preparada pelas abnegadas Damas da Assistencia á Infancia, senhoras dedicadissimas e de nossa melhor sociedade.

Para que se possa ajuizar do brilho desse festival infantil bastará dizer que monta a quantia superior a 100 contos o gasto com ellas feito, sobretudo com a distribuição das dadivas, desde 1901 até o mez de janeiro deste anno.

Deante desta rapida exposição, parece, ninguem deixará de reconhecer:

1º — Que a "Festa da Creança", introduzida em 1901 com a installação do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, tem sido sempre annualmente realisada com o maior brilhantismo e assistida pelas mais distinctas familias de nossa sociedade.

2º — Que esse brilhantismo se deve certamente ao interesse, á dedicação e á bondade da mulher brasileira.

3º — Que o exemplo do Instituto do Rio está sendo imitado nos Estados e até no estrangeiro.

Agradecendo a publicação destas linhas, tenho a subida honra de subscrever-me, com admiração e apreço, etc. — *Moncorvo Filho.* 29 de setembro de 1916."

Appareceu morto

Numa escola publica

Ha tempos que José Lucio, de côr parda, com 21 annos, zelador da escola publica da rua da Alfandega n. 144, vinha soffrendo constantes ataques. Hoje, cerca das 10 horas, quando já chegaram as professoras sentiram um forte máo cheiro e, procurando apurar o que havia de anormal, foram encontrar morto o zelador Lucio.

Aconteceu que hontem, quinta-feira, não houve aulas e, por isso, só hoje é que o seu cadaver foi encontrado, já em decomposição.

A policia do 3º districto tomou todas as providencias, fazendo remover o cadaver para o necroterio policial e requisitando da Saude Publica uma desinfecção na casa.

A cinematographia nacional

O que pensa um homem de theatro sobre a industria do film nacional

Como ultimamente tem sido muito ventilada a questão das fitas cinematographicas nacionaes, pareceu-nos de todo o interesse ouvir sobre o assumpto o Sr. Simões Coelho, o qual, por suas viagens, educação artistica e muito especialmente por ser um ensaiador estudioso e intelligente, nos podia dar curiosas informações. O Sr. Simões Coelho, que acolheu A NOITE com a maior gentileza, respondeu-nos como se segue:

— O cinema subsidia o theatro?

— Os subsidios que o cinema tem dispensado ao theatro são a recompensa do muito que o theatro tem cedido ao cinema. O cinema foi buscar no theatro a essencia do conflicto scenico, a dynamica do motivo dramaturgico e a soberania das attitudes estheticas. Relegando a primeira condição do theatro — a palavra — procurou na expressão mais primitiva — o gesto — a sua razão de ser. O theatro nem por isso perdeu do seu valor: haverá theatro emquanto houver humanidade. Será isso motivo para que o cinema desappareça? Pelo contrario: ambos se completam. Si o cinema é uma arte de laboratorio, o theatro é uma arte de gabinete. Si o cinema ganha em expansão industrial, o theatro avantaja-se-lhe em lucro moral. Porque o gesto não bastava ao homem é que elle vocalisou os sons, modulou os gritos, vocabulou os pensamentos, creou a palavra.

— Porque é que no cinema caem tão rapidamente do agrado do publico os artistas que mais o apaixonam?

— Pelos motivos que acabo de expôr. Porque nos interpretes do cinema falta a palavra, o publico sacia-se depressa dos gestos peculiares a cada um delles. E' que no theatro a dicção immortalisa os comediantes que na "arte de dizer" se especialisaram. Consultem-se as obras dos criticos e as memorias dos artistas dramaticos celebres e notar-se-á que não ha um que não cite com saudade enorme, ou como exemplo a seguir, a "maneira" como certo artista dizia determinada scena. No theatro portuguez recorda-se ainda o doce falar de Rosa Damasceno, o riso crystalino e contagioso de Virginia e a fórma toda pessoal do inconfundivel João Rosa, no final da "Zazá", ciciando aos ouvidos da heroina de Pierre Berton a sua paixão de homem deshabituado a amar outra mulher que não a sua. Póde alguem esquecer-se de Brazão, no "Duque de Aleria", quando, arrependido da sua leviandade, entra no gabinete do irmão, o marquez de Villemer, e lhe diz, confiante no perdão ambicionado: — Olha lá, ó idiota, tu ainda estás zangado?

São inflexões que jámais esquecem, porque traduzem fielmente o sentir dos personagens theatralisados. O theatro tem palavras que ficam; o cinema attitudes que esquecem. E, si algumas são de mestre, como as de Mounet Sully, essas perdurarão na retina assimiladora dos espiritos eleitos, que não na dos profanos. Estes só percebem quando se lhes dizem as cousas na linguagem em que falam. Dahi o successo do theatro, que é o unico livro que os analphabetos sabem ler...

Sendo assim, eis a razão por que as empresas editoras de films se vêm obrigadas a mudar os seus elencos. Os artistas são contratados para executarem uma serie de fitas. Ha, então, os artistas "á season", que têm a sua época, como a moda. A multidão procura-os até se fartar delles. E' um mal necessario, determinado pelas circumstancias psychologicas que acima apontei. A proposito: quem fala hoje em Asta Nielsen, a "enfant gaté" da Nordisk? E o elegante Psilander agrada ainda? Talvez, mas o seu exito deve ir crepusculando. Ah! que si elles representassem, falando, jamais seriam esquecidos. Assim...

— Teremos artistas capazes de dar uma boa representação cinematographica?

— Creio que sim. Tive o prazer de ensaiar alguns dos primeiros artistas nacionaes e notei que têm qualidades. Mas, no cinema, com rarissimas excepções, poucos serão os que possam, desde logo, ser figuras primaciaes. Para os segundos planos, sim, emquanto não adquirirem os predicados exigidos para o genero: plasticidade physica, olhos expressivos, boca maleavel, gestos comedidos e propriedade no trajar. No theatro têm a voz para encobrir defeitos de exteriorisação; no cinema a exteriorisação é tudo. Além de que não lhes fica mal principiar pelos segundos planos, porquanto a Bertini e a Borelli começaram por fazel-o e pela pratica se foram alcandorando ao ponto culminante em que a sua arte as collocou. Ha films das primeiras phases destas eminentes artistas, que foram retirados em pleno successo para não prejudicarem o seu trabalho actual.

Occorre perguntar: servem todos os artistas para o cinema? Servem, mas cada qual no seu logar. O cinema é um escolho para a edade verdadeira dos comediantes... quando o papel a desempenhar é de ingenua ou de mundana, a interprete deve ser moça a valer. Sinão, repete-se o que aconteceu com Jane Hading, que repetindo para a tela a sua admiravel Clara, do "Grande Industrial", passou pelo desgosto de "se ver" velha, com profundas olheiras e respeitaveis pés de gallinha. A objectiva cinematographica não satisfaz vaidades femininas, como os varios "grains de beauté" que o mercado lhes impinge. Si até a "maquillage" para o cinema é diversissima...

Deduz-se, pois, que aos artistas nacionaes apenas falta a pratica do "métier". Precisam da pratica, de um "metteur-en-scène" capaz e de um operador que tenha gosto e saiba esthetica... Não existe um meio cinematographico, mas é preciso creal-o, por ser um negocio vantajosissimo para o capital empregado, e porque será o unico meio para os artistas, á medida que forem sendo cinematographados, corrigirem defeitos e fixarem a linha escrupulosamente esthetica que devem ter os comediantes dignos desse nome.

— A industria dos films entre nós tem viabilidade?

— Por que não? Entendo que é um erro economico que o não seja um facto já no Brasil, onde se lançam industrias para as quaes se precisa de importar toda a materia prima. Para isso está o capital sempre de braços abertos, mas custa-lhe a levar a sua acção para uma industria cuja materia prima existe dentro de casa! Que é preciso para fazer cinematographia? Paizagem, luz e inedito. Onde ha paiz que tenha paizagem melhor, luz mais viva, ineditos mais eloquentes? Tenho-o percorrido desde o Amazonas ao Prata e vejo que a paizagem varia de Estado para Estado, que a luz se intensifica em cambiantes imprevistos e que o inedito, isto é, o conflicto social, se reflete nos usos e costumes regionaes, dando ao observador originalidades de concepção. Cinematographe-se essa paizagem, essa luz, esse inedito, e leve-se ao mundo inteiro o Brasil desconhecido.

Sou eu só a notar a falta tão sensivel? Felizmente, não. Segundo li, já estão organisadas no Rio duas empresas, a Leal Film e a Sociedade Anonyma Brasil-Film, que se propoem a lançar essa industria como deve ser. Oxalá! Basta dizer que a direcção da Leal-Film é do Sr. Antonio Leal, nome que é uma garantia segura. Provavelmente a administração dessa empresa corresponde á competencia do seu director artistico. Quanto á segunda, penso que a sua parte administrativa está entregue a pessoas de toda a probidade economica e idoneidade social. Os Srs. Dr. Octavio de Souza Leão, G. Maxwell de Souza Bastos e Humberto Taborda são os principaes incorporadores. O primeiro é um advogado culto, viajado e homem de sociedade; o segundo é um bellissimo administrador e director de companhias, e o terceiro é o secretario da Associação Commercial do Rio de Janeiro e negociante estimadissimo.

Quando desta vez se não pratique no Brasil a cinematographia a valer, é porque o capital desconhece o vulto dos negocios da especialidade. Naturalmente espera que venham capitaes estrangeiros e levem para fóra os beneficios de industria tão recompensadora...

AVISO

Os bondes da rua Chile que estacionam em frente á estação da Companhia Jardim Botanico passam na: CASA LEITÃO — Largo de Santa Rita.

OS ESTABELECIMENTOS DE LUXO NO RIO

Inaugura-se amanhã o Palace Café, á rua do Ouvidor canto da de Gonçalves Dias

Como todas as grandes cidades, o Rio vae experimentando uma salutar evolução no seu aspecto material. Depois das grandes remodelações, culminadas na Prefeitura do saudoso Dr. Passos, desenvolveu-se evidentemente o gosto, o prazer fino e superior pelas cousas da architectura, consequencia natural da moldura que deveria cercar com delicadeza o quadro a compor.

Começámos então a ter as vivendas bellissimas, os palacios, realçando a belleza das modernas avenidas e ruas alargadas.

Não se deixaram estacionar os estabelecimentos commerciaes, de que a capital carioca tem centenas de exemplares que a honram aos olhos forasteiros.

E os que se vão abrindo, todos já obedecem ao mesmo gosto requintado, de que tivemos hoje ainda uma prova evidente na visita ao Palace Café, a inaugurar-se amanhã. O Palace Café é, sem duvida, um estabelecimento luxuoso. Mas não é o luxo demasiado, abundante, "rastaquero", por assim dizer, que o destaca dos congeneres. Nada disso. Ha mesmo a caracteristica sobriedade nos detalhes que tanto deleita a vista e dá o indispensavel conforto.

Installado á rua Gonçalves Dias canto da do Ouvidor, onde foi outr'ora a casa de Mme. Coulon, soffreu o predio radical transformação na sua construcção, confiada em boa hora á firma A. Martins Pereira, que egualmente se encarregou da installação propriamente do café.

Detalhe que sobreleva, devemos desde logo destacar a clarabola movediça, de vidro, que cobre uma larga parte do segundo andar, e que, evidentemente, é uma das melhores adaptações feitas aqui de cousas já communs em terras estranhas. Por essa clarabola, obedecendo a um mecanismo doce, suave, faz-se, abrindo-a, a renovação prompta do ar em todo o predio, da loja ao ultimo andar. Pratico; muito pratico e hygienico. Mas desçamos á loja, onde se inaugura amanhã o Palace Café. Salão amplo, com oito portas para as duas ruas, além da de esquina. O mobiliario é lindo, todo na resistente e bellissima madeira que é o oleo vermelho, difficil de trabalhar. Mas a nossa adeantada industria tudo venceu. E' um trabalho relevante de talha pela sua concepção e minucia.

As cadeiras, as mesas, cobertas por marmores de cor, as armações, prateleiras, pequenos armarios envidraçados, tudo de oleo vermelho e magnificamente trabalhado. Em tudo a preoccupação insistente de ser apropriado ao genero de negocio — café.

As paredes, cuja metade inferior é revestida de largos espelhos, foram muito bem decoradas a oleo por Colon.

O Sr. Clemente Pardo, digno socio gerente do estabelecimento, chama-nos a attenção para o serviço do café: condiz o luxo e gosto do resto. Crystaes finos e metaes reluzentes de Christofle, prata franceza e ingleza. Não ha aqui serviço identico até agora. O Sr. Pardo diz-nos que vae inaugurar breve uma novidade para o carioca: o serviço de luxo para café, chá ou sorvetes, especialmente para familias.

Isso será em compartimento apropriado, onde se dará "rendez-vous" a fina sociedade carioca. Tudo o que vimos salienta um grande conhecimento do "metier", cuja causa apprehendemos afinal.

A firma Pardo, Peres & Fernandes, proprietaria do Palace Café, o é egualmente dos conhecimentos cafés Liberal, o primeiro fundado, Moka e Gran Café Moderno, successivamente, e installados respectivamente á rua Visconde de Inhauma n. 25, avenida Rio Branco n. 54 e rua Primeiro de Março n. 49.

O Palace Café é, portanto, o quarto fundado pela intelligente e laboriosa firma.

Tem, pois, o Rio, desde amanhã ás 13 horas, quando se abrem as suas portas mais um elegante estabelecimento, digno da sua cultura e do seu bom gosto — o Palace Café.

Ia agir...

NO CATTETE

Os moradores de uma pensão á rua do Cattete foram hontem alarmados com a presença de um individuo suspeito, que não soube explicar o que ali fazia.

Comparecendo um guarda civil, foi elle preso e levado para a delegacia do 6º districto policial, onde disse chamar-se José Rodrigues da Silva, não ter profissão nem residencia. Trancafiado no xadrez, vae ser processado.

Chocam-se um auto-caminhão e um bond bagageiro

O auto-caminhão n. 730, conduzido pelo "chauffeur" Augusto da Silva, quando passava hoje pela manhã na rua da Passagem, chocou-se violentamente com o bonde via Mercado Novo n. 271, conduzido pelo motorneiro de regulamento n. 858. Não houve victimas, só se verificando damnos materiaes.

Morre na Santa Casa uma victima de atropelamento

No dia 19 do corrente, o trabalhador Antonio Martins, de 43 annos, branco, de nacionalidade portugueza, residente á rua da Egrejinha n. 9, quando transitava pela rua em que reside, foi atropelado por uma carroça, que o machucou bastante. Soccorrido pela Assistencia, foi Martins recolhido á Santa Casa, onde veiu a fallecer hontem á noite, sendo o seu cadaver removido hoje para o necroterio policial.

Terra Mater

João Andréa acaba de publicar seu livro "Terra Mater". E' uma brochura como as demais aqui communmente apparecidas, no seu aspecto exterior; mas, nos quatorze capitulos que a completam, pouca cousa existe do que se encontra na maioria dellas, nada ha mesmo do que a todas dá motivo. Diz João Andréa, numa "Carta aberta — Meu optimo amigo", como um prefacio ao "Terra Mater": "Este livro trata de assumptos já familiares á tua critica frequente de acendrado patriota, e o seu merito maior está precisamente em procurar coordenal-os e pôl-os á disposição do teu exame, nesta hora sinistra em que, de si mesmo, por espontanea volição de solidariedade social, deve cada um de nós fazer o que estiver ao seu alcance em prol do progresso da patria commum". Vê-se, sem mais, que "Terra Mater" é um livro de opinião e critica sociocraticas. João Andréa, através de suas paginas, estuda, sem systemas de sociologo profissional, a razão de ser da desnacionalisação brasileira, ou, melhor, da nossa ainda não formada nacionalisação, vibrando, ao mesmo tempo, seu amor confesso, grande e extraordinario, por essa terra que pensa ha de ser livre, antes, pela educação de seu povo, e depois pelo arado a abrir nella caminhos de luz e fortuna. O pensamento sociologico do autor de "Terra Mater" funda-se no amor da humanidade nessa sonhada "Pax", que tanto ambiciona a alma universal; mas é bem de ver-se o espirito nacionalista que o lastrea — o espirito nacionalista-principio e não o espirito nacionalista-fim. "Jacobinismo", anti-patriotismo ou cousa que o valha. João Andréa, o velho jornalista carioca, fala do Brasil, em todos os seus periodos, interessando sobremaneira qualquer dos capitulos do seu "Terra Mater". Ha, porém, alguns de largo folego, com visão franca do futuro da patria e funda apreciação das cousas nacionaes, mal encaminhadas principalmente porque os nossos homens de governo ainda se não encontraram no exercicio consciente de seus logares. E não se diga que "Terra Mater" jámais attingirá o fim visado por seu autor, porque, obra do povo e para o povo, a escreveu João Andréa numa linguagem arrebatada, rica de imagens, de construcção caprichosa, com literatura e "pretenciosismo"... "Terra Mater" é um grito apaixonado pela causa da patria, que o ha de ouvir, em todos os seus cantos ainda não forçados pelo patriotismo obrigatorio.

Os academicos de medicina preparam uma recepção ao seu director

Reuniram-se hoje, na Faculdade de Medicina, os academicos deste estabelecimento, deliberando sobre a organisação de uma manifestação ao seu director, prof. Aloysio de Castro, no dia de chegada deste a esta capital, de regresso de Buenos Aires. A organisação desta festa foi entregue á seguinte commissão: Rodolpho Ramos de Britto, Clovis Coutinho, Aureliano da Fonseca, Luiz de Vargas e Octavio Duprat Ribeiro.

Um novo consagrado pela sciencia

O prof. Arthur Moses foi hontem eleito na Academia de Medicina

Entrou hontem a fazer parte da Academia de Medicina o Sr. Dr. Arthur Moses, que, tão joven ainda, já possue tantos titulos de valor! — professor da Faculdade de Medicina, assistente do Instituto de Manguinhos, medico da Santa Casa e, acima disso tudo, talvez, está o de estudioso e scientista. O moço que hontem a nossa Academia escolheu para substituir o professor Dodsworth destacou-se dos seus pares desde estudante, quando ensinava materias do curso a seus proprios collegas de turma. O Dr. Oswaldo Cruz confiou-lhe um curso em Manguinhos (hematologia) desde 1910 isto é, ha seis annos. A sua these de doutoramento, sobre o "desvio do complemento", base do exame de sangue para o diagnostico da syphilis, foi julgada um dos melhores trabalhos saidos do Instituto de Manguinhos. Os seus trabalhos scientificos que seguiram a esse inaugural, foram sempre em uma escala ascendente.

O Dr. Arthur Moses

Elle foi successivamente acclamado membro da Sociedade de Dermatologia, da Associação Medico-Cirurgica, etc. Hontem conquistou a cadeira da mais alta das nossas associações scientificas, com um trabalho original do maior valor, de grande actualidade: "Da anafilatoxina", trabalho produzido em um campo tão mysterioso e enygmatico como é ainda o das reacções violentas que se passam nos segredos mais intimos da vida: os phenomenos de anafilaxia!

O anniversario d'"A Faceira"

"A Faceira", revista de culto á mulher, editada nesta capital ha quatro annos, distribuiu o seu numero de anniversario que encerra, além de muitos retratos e varias gravuras, abundante leitura literaria.

Foi fundado um consulado americano na cidade do Rio Grande

Somos informados pelo consulado geral americano nesta capital que acaba de ser fundado um consulado americano no Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, para o qual foi recentemente nomeado o Sr. Samuel T. Lee. O grande desenvolvimento que tem tido o commercio daquelle Estado com os Estados Unidos, sobretudo nos ultimos tempos, tornou necessaria a fundação de um consulado, o que foi feito por proposta do Sr. Alfred L. Moreau Gottschalk, consul geral americano nesta capital, ha cerca de um anno, ao Ministerio das Relações Exteriores dos Estados Unidos. O novo consulado, que comprehende não só aquelle porto mas um vasto districto consular, constituirá um largo campo ao desempenho da actividade do novo consul no Brasil, Sr. Samuel T. Lee, de quem muito se deve esperar em prol do desenvolvimento e estreitamento das relações commerciaes entre o nosso paiz e os Estados Unidos. O Sr. Lee foi educado em Ann Harbor, no Estado de Michigan, na America do Norte, e é formado em leis pela Universidade de Virginia. Serviu durante tres annos no Exercito americano por occasião da guerra hispano-americana em 1898, sendo posteriormente removido para o Escriptorio do Departamento da Guerra Americano em Manilla, nas ilhas Philippinas. Após o desempenho de varios serviços naquellas ilhas foi transferido em julho do anno de 1906 para o Departamento de Estado Americano, ou Ministerio das Relações Exteriores, que o nomeou depois de um curto lapso de tempo para o posto de consul em Nogales, no Mexico. Serviu ulteriormente no mesmo caracter em S. José, Costa Rica, e Bluefields, em Nicaragua.

QUEM PERDEU?

O Sr. Celestino Aarão trouxe-nos uma bengala por elle encontrada na praia de Botafogo.

— O "chauffeur" Julio Cardoso, do auto n. 1.254, trouxe-nos uma bolsa de senhora que encontrou no seu carro.

— O "chauffeur" João Baptista, do auto n. 2.229, entregou a A NOITE, que põe á disposição do seu verdadeiro dono, uma cautela hontem á noite encontrada no seu carro.

Discutiram e um delles apanhou

Os nacionaes Victorino Bibiano da Silva e Joaquim de Oliveira, residentes á rua Marietta n. 8, na estação de D. Clara, por questões sem importancia, entraram hontem em forte discussão. Em meio da contenda Bibiano arma-se com um páo e descarrega fortes cacetadas em Joaquim, ferindo-o bastante.

O aggressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 23º districto, e o offendido medicou-se na Assistencia e recolheu-se á residencia.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 535 rezes, 88 porcos, 11 carneiros e 45 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 52 r. e 4 p.; Durish & C., 14 r.; A. Mendes & C., 57 r. e 5 c.; Lima & Filhos, 42 r., 11 p. e 18 v.; Francisco V. Goulart, 71 r., 23 p. e 20 v.; João Pimenta de Abreu, 20 r.; Oliveira Irmãos & C., 159 r., 31 p., 4 c. e 4 v.; Basilio Tavares, 4 p. e 10 v.; C. dos Retalhistas, 17 r.; Portinho & C., 25 r.; Edgard de Azevedo, 29 r.; Norberto Hertz, 5 r.; Fernandes & Marcondes, 11 p.; Augusto M. da Motta, 35 r. e 2 c.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.

Foram rejeitados: 33 r., 2 p. e 20 v.

Foram vendidos: 33 1/2 r. e 1 p.

Stock: Candido E. de Mello, 114 r.; Durish & C., 240; A. Mendes & C., 490; Lima & Filhos, 102; Francisco V. Goulart, 219; C. dos Retalhistas, 92; João Pimenta de Abreu, 108; Oliveira Irmãos & C., 664; Basilio Tavares, 1; Portinho & C., 48; Edgard de Azevedo, 136; Norberto Hertz, 136; Augusto M. da Motta, 362; F. P. Oliveira & C., 125. Total, 2.837.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 12 minutos de atraso.

Vendidos: 463 1/2 r.; 85 p., 11 c. e 20 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $740 a $780; porcos, de $900 a 1$000; carneiros, de 1$800 a 2$000; vitellos, de $700 a $860.

No matadouro da Penha

Foram abatidas hoje 20 rezes.

Carnes congeladas

Por Oliveira Irmãos & C. foram abatidas hoje 466 rezes, sendo 1/2 para o consumo desta capital e 465 1/2 para a exportação.

CANHENHO FUNEBRE

Missas

Resam-se amanhã:

Sidonie Bataille, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Chana Barreto, ás 9, na mesma; Alberto Lobo, ás 9, na mesma; D. Paulina Cardoso Porto, ás 9 1/2, na mesma; marechal Roberto Ferreira, ás 8, na egreja da Luz, á rua D. Anna Nery; D. Isaura G. Krause, ás 9, na matriz de S. José; Antonio Mendes Monteiro, ás 9, na de S. João Baptista da Lagoa; Henrique Saturnino da Costa Pereira, ás 9, na do Sacramento; Luiz Riera, ás 9, na do Convento da Lapa; João Marcellino Fernandes de Castro, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; Alfredo Cordeiro de Carvalho, ás 9 1/2, na mesma; João Rodrigues Pereira, ás 9, na matriz de S. Joaquim.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Aroldo, filho de Gastão Barbosa Rodrigues, rua Estacio de Sá n. 7; Walter, filho de Maria Alves, rua S. Christovão n. 179; Antonio Abbud, Hospital de S. Sebastião; Odette, filha de João Augusto Soares, rua Santo Christo n. 171; Juliano Pontes, Santa Casa de Misericordia; Lydia Caggiano, rua João Caetano n. 87; Waldemar Silva, Santa Casa de Misericordia; Elda, filha de Francisca Borges dos Reis, rua Jorge Rudge n. 78, casa IX; Arlindo, filho de Arlindo Teixeira, rua Senador Pompeu n. 175; Theresa Pinheiro de Carvalho Braga, Santa Casa de Misericordia; Durval, filho de Belmar Antonio Ferreira, rua Padre Miguelino n. 14; Candida, filha de João Antas, rua Senador Pompeu n. 43; Carmen, filha de Maria Armando, rua Dr. Campos da Paz n. 96; Maria Saturnina dos Santos, Santa Casa de Misericordia; Adelia, filha de Apollinario Sarmento, rua Coronel Pedro Alves n. 34.

— No cemiterio de S. João Baptista: Miguel C. Maia, Casa de Saude do Dr. Eiras; Léa, filha de Vicente Costa, rua Paysandú n. 27; Jayme, filho de João dos Santos Matheus, rua Silva Manoel n. 187; Rosa Tostó do Amaral, rua Bento Lisboa n. 68; José Antonio Faria, necroterio municipal; Lucinda Baptista Leite, Santa Casa de Misericordia; Nhaguacy, filha de Alexandre Costa Camargo, rua Petropolis n. 112; Laura, filha de Manoel Mendes de Almeida, rua Jardim Botanico n. 977; Arlindo Marques da Silva, rua Voluntarios da Patria n. 251; José Pacifico de Lima, necroterio municipal; Mercês Lapa, rua Visconde de Sapucahy n. 32.

— Foi effectuado hoje o enterro do innocente Pedro, filho do 1º tenente José de Guimarães Jobin.

O pequenino esquife, de 1ª classe, conduzido em coche tambem de 1ª classe, saiu da rua do Mattoso n. 136, tendo sido feito o sepultamento em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Francellina Theodora da Fonseca, saindo o enterro ás 9 horas, da rua Barão de Mesquita, 190, e Clarice Martins da Silva, tambem ás 9 horas, saindo o feretro da rua Maria Amalia, 94.

— No cemiterio de S. João Baptista: Francisca Candida Magalhães, ás 8 1/2, saindo o ataude da avenida Gomes Freire n. 110.

— Deverá chegar amanhã, ás 9,40, á estação Central da E. de F. Central do Brasil, o corpo do Sr. Alberto Neri, fallecido em Mendes, o qual será sepultado amanhã mesmo, no carneiro n. 10, no cemiterio de São Francisco de Paula.

"Artes Graphicas"

Circulou hoje o 1º numero do anno I das "Artes Graphicas", revista mensal de technologia, letras, sciencias e propaganda. São seus directores os Srs. D. Taveira e A. Freitas. E' agradavel o seu aspecto exterior. Seu texto é escolhido e satisfaz seu programma, publicando tambem nitidas gravuras de actualidade.

"Revista da Semana"

Artistico e scintillante de espirito o numero de amanhã da bella publicação illustrada, com uma desenvolvida reportagem photographica, abrangendo todos os "matches" de "football" da semana e os ultimos exercicios dos voluntarios de manobras.

...unda-feira

...tropolitana ... em sessão ...eleição da sua ... que vinha ser... amente na sessão

... em torno de certos no... ...tam informações a respei... ...sumirá a cadeira da presidencia ...stante dos sports terrestres, mesmos fomos victima de uma infor... ...ção destas. E, como não ha mal em tran... ...screvel-a aqui, tanto mais que não é descabi... da, embora a sua forma não seja muito com... prehensivel, vamos fazel-o.

Disse-nos o nosso informante, que é gente grande no cenaculo muito puro e muito san... to da Metropolitana, que na reunião de hoje serão eleitos Alvaro Zamith, presidente, e Al... berto Borgerth, vice-presidente.

Muito bem até aqui. Agora começa o nosso atrapalhado:

—Mas o Zamith, accrescenta o nosso espi... rito santo de orelha, não tomará posse, fi... cando o Borgerth na presidencia, provisoria... mente, até que, passadas umas tres sessões, o Zamith assumirá então a mais alta funcção da Liga. Zamith, entretanto, não permanece... rá, pois dias após a sua posse pedirá de... missão.

Ficará vaga, assim, a presidencia novamen... te. Faz-se então nova eleição, a definitiva, sendo eleito Noel de Carvalho...

Eis ahi a informação. Não é descabida, dis... semos acima, e não é, attendendo-se no meio em que, a crer no informante, se dará...

Como se concorre para a desharmonia do sport

Com respeito á unificação do sport brasi... leiro, por enquanto estamos ainda nas preli... minares. Alguma cousa já se tem feito, é justo confessar, para honra de alguns traba... lhadores. Mas, si alguma cousa se ha feito, concorrendo para essa unificação, cousas, tambem, certa especie de gente tem feito que só podem atrapalhar essa unificação.

Uma dellas é esta: ha tempos a Liga Spor... tiva Paranaense, a consciente da desharmonia no Estado que lhe dá o nome, a dissidente, emfim, officiou á Federação Brasileira de Sports pedindo a sua inscripção, ou seja o seu reconhecimento. Certo a Federação ne... gou. E mui justamente, pois não podia reco... nhecer uma liga quando no seu Estado havia duas e quando neste mesmo Estado a har... monia não era um facto. Recusou-se, pois, a dar-lhe a pedida inscripção, de accordo com o que fora estatuido nas preliminares da nos... sa Federação.

Pois bem. Em vez da Liga Sportiva Para... naense tratar da fusão do football, em pri... meiro, no seu Estado, e voltar com o pedido de inscripção novamente, officiou á Federa... ção Brasileira de Football fazendo egual pe... dido que fizera á Federação de Sports.

E sabem qual foi o resultado? Incontinenti a Federação de Football de S. Paulo acceitou o seu officio, inscreveu-a no seu seio e re... conheceu-a.

Não foi leal a Federação Paulista: o mo... mento é de litigio e de "statu-quo". Demais, a dissidencia é um facto no Paraná, como é um facto em S. Paulo e, além disso, as in... scripções de representantes de determinado sport, em um Estado, não podem ser feitas por mais de um representante desse mesmo sport em outro Estado, mas junto á entida... de maxima do sport nacional, a Federação Brasileira de Sports. Para isso houve o lan... çamento das bases sobre a unificação que se vae fazendo e com isso concordou S. Paulo.

Não é leal, pois, crear empecilhos ao tra... balho altivado em junho ultimo, na residen... cia do Dr. Lauro Muller.

Skating

S. Paulo Skating Club x Villa Isabel F. C.

Será hoje que os moradores de Villa Isa... bel terão o prazer de assistir á luta, já por nós annunciada, entre os teams de patins do S. Paulo S. C. e do Villa Isabel F. C.

Não haverá só football. Antes desta partida serão levados a effeito alguns numeros de evoluções em patins pelo campeão de patins de Lisboa, além de diversas provas do sport moderno.

Esta festa será em honra á inauguração do S. Paulo S. C. Em um coreto da praça Barão de Drummond, onde se realizará a festa, to... cará uma banda de musica militar.

O S. Paulo S. C., que é um club formado ha dias, já conta em seu seio uma bella vi... ctoria, sendo que hoje certamente, mesmo que não consiga vencer no jogo, vencerá pelo bel... lo gesto da realisação desta reunião.

Os teams já demos ante-hontem e a taça de que falámos estive até hoje exposta na ca... sa Atlas, de Villa Isabel.

Noticiario

Jonathas Pedrosa retira-se do turf

E' de lamentar a saida do nosso turf do Sr. Jonathas Pedrosa, um dos seus mais perfei... tos amigos e um dos grandes proprietarios.

Entristecido com a penalidade que lhe foi imposta pelo Jockey-Club, o Sr. Jonathas venderá os seus animaes e retirar-se-á da actividade de turfman.

Ha bem pouco tornou-se o Sr. Jonathas Pe... drosa proprietario, levado pela infuencia do meio. Adquiriu caros racers, montou cochei... ras e em tão breve tempo afasta-se desgosto... so desse meio do qual não foi um dos de mais sorte. Isso, talvez, devido á sua enver... gadura moral, que nunca admittiu que seus animaes não corressem em uma prova sinão para disputal-a.

Everest-Juiz de Fóra

Pelo rapido mineiro deverá seguir amanhã para a cidade de Juiz de Fóra a équipe do Sport Club Everest, que ali disputará no proximo domingo um importante match com o valente Sport Club de Juiz de Fóra.

O Everest, que vae a convite desse club pa... ra fazer parte dos grandes festejos que se realisarão no domingo em regosijo á inaugu... ração da magnifica praça de sports daquelle club, sita á rua Visconde do Rio Branco, na formosa cidade mineira, receberá significati... va manifestação de apreço á sua chegada.

Tauromachia

E' finalmente domingo a segunda corrida da época. Trabalham os nossos melhores ar... tistas, sendo cavalleiro o Sr. Simões Serra e bandarilheiros Francisco Cruz, Marquesito, Zapaterin e Luiz Prestes.

Os forcados são capitaneados pelo conheci... do José Lisboa.

Abrilhantará o espectaculo uma excellente banda de musica.

JOSE' JUSTO.

... trabalhos ...oraes, Eduardo ... e outros bons elemen... ...ma que Leopoldo Fróes dirige.

...ma nova revista no Carlos Gomes

Temos hoje no Carlos Gomes uma nova revista portugueza. E esta ainda da festejada parceria Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos — "Maré de rosas", peça em dous actos e nove quadros, com musica dos maestros Thomaz Del Negro e Bernardo Fer... reira. Os compadres da revista — Zé Lerias e Pintasilgo — serão interpretados pelos acto... res Carlos Leal e Luiz Bravo. E na distribui... ção da peça estão, fazendo os principaes pa... peis, Berthe Baron, Elisa Santos, Margarida Velloso, Sarah Medeiros, Celeste de Oliveira, João Silva, Jayme Silva, José Moraes, etc.

A "reprise" de hoje no Phenix

A companhia do Theatro Pequeno faz ho... je, a pedido, a "reprise" da excellente peça "Os Barbadinhos", que não ha muito tempo fez brilhante successo. Agora, ha ainda um attractivo para essas representações — Etel... vina Serra fará o papel de Nancy de Nancy, interpretado nas primitivas representações pela actriz Emma de Souza.

A revista "O Pistolão"

A empreza Paschoal Segreto garante ser a "première" do "O Pistolão", no dia 4 do proximo mez de outubro. Pelas informações que colhemos, a revista "O Pistolão" vae á scena maravilhosamente montada, com um grande guarda-roupa, todo novo e luxuoso, confeccionado pela habil "couturière" da em... presa, Mme. Pantilia de Azevedo. Com sce... narios deslumbrantes de Jayme Silva, a re... vista está sendo ensaiada cuidadosamente pelo provecto actor Eduardo Vieira, estando os originaes bailados a cargo do professor João Volpi, da companhia Molasso.

—Faz annos amanhã Leopoldo Fróes, o bri... lhante actor patricio, emprezario e director artistico da companhia de comedias e vau... devilles que ora trabalha no Palace. Muito conceituado no meio theatral, gosando egual... mente das sympathias dos circulos elegantes e literarios cariocas, a data de amanhã será de muitas e justas homenagens para Leopol... do Fróes.

—Espectaculos para hoje: Palace, "O bo... tequim do Felisberto"; Phenix, "Os Barbadi... nhos"; Recreio, "O Canario"; S. José, "A menina Bertha"; Carlos Gomes, "Maré de rosas"; Republica, companhia israelita.

Aero-Club Brasileiro

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados quites a comparecerem á assem... bléa geral, no dia 1º de outubro proximo, ás 20 horas, na séde social, á avenida Rio Bran... co n. 183, 1º andar, afim de ouvirem a leitura do relatorio da administração e parecer do conselho fiscal, devendo em seguida proceder... se á eleição da nova directoria.

Dr. A. Alencastro Guimarães,
1º secretario.

Fóra do palco

Não teve felizmente o desfecho das tra... gedias a scena de sangue que se desenrolou ha dias em uma pensão de artistas na rua do Lavradio, da qual foram protagonistas a corista Amelia Martins e Manoel Rodri... gues. A corista Amelia teve hoje alta da Santa Casa, para se restabelecer em sua re... sidencia, e Manoel Martins está completa... mente fóra de perigo e em vias de restabe... lecimento.

O Dr. Rodolpho Miranda, delegado do 12º districto policial, que se incumbiu do in... querito sobre o caso, vae remetter por estes dias os autos do processo ao juiz compe... tente.

«A Leitura Infantil»

A proposito de uma nossa local, ultima... mente, com o titulo acima, recebemos da directoria do Centro de Boa Imprensa, de Petropolis, no Estado do Rio, juntando a ella duas collecções da revista infantil de sua propria edade—*O Beija-Flor*, uma das dessas collecções lindamente encadernada. O Cen... tro da Boa Imprensa diz-nos que aquella re... vista tem já dous annos de vida, possue já tambem alguns milhares de leitores e sua orientação é puramente catholica.

Annibal Molina participa a mudança de seu consultorio dentario para a rua Sete de ...embro, 135. Teleph. C 3.389.

ASSISTENCIA DE SANTA THEREZA

Donativos recebidos até 13 de setembro e já publicados	38:231$120
Recebemos mais:	
Dr. João Victorio Pareto Junior	500$000
Etablissements Block	100$000
Dr. Pedro Nolasco Pereira da Cunha	100$000
Dr. Pedro Betim Paes Leme	100$000
D. Josephina Barreto	50$000
Srs. Azevedo Jardim & C.	50$000
Sr. Joaquim Ribeiro	50$000
Dr. Pedro Tavares Junior	50$000
Dr. Raul Martins	20$000
Dr. F. V. Bulcão Vianna	10$000
Sr. Luiz Braz da Silva	10$000
Mary	2$000
Somma	39:273$120

Recebemos tambem:

De Mme. Antonio de Alvarenga: roupas usadas para os pobres;

De Mrs. Jové: roupinhas para creanças;

Dos Srs. Prista & C.: um sacco de arroz;

Dos Srs. Gonçalves Zenha & C.: tres saccos de feijão.

O Sr. Dr. Carlos Henrique Carpenter, professor da Faculdade de Medicina, tomou a seu cargo, gratuitamente, o serviço dentario das creanças da Assistencia.

Numero de familias registadas	170
Numero de alumnos nas aulas	81
Numero de creanças na créche	5

Todos os domingos, das 10 ás 11 da manhã, ha pregação dos Evangelhos para os adultos, e das 3 ás 4 horas da tarde para as creanças.

No mez de setembro esse serviço foi feito pelos Srs. commendador Antonio Jannuzzi, prof. Dr. Carlos Henrique Carpenter, Dr. Pedro Campello e Dr. Francisco de Castro Junior.

A Assistencia de Santa Thereza, á rua Apprazivel, póde ser visitada aos sabbados, das 10 ás 16 horas.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1916.

OS DIRECTORES.

O retrato do conselheiro Ruy Barbosa no Senado

O pintor patricio prof. Lucilio Albuquerque, que no actual salão expõe a grande tela "Expedição á Laguna", foi o artista escolhido pelo Dr. Miguel Nogueira, de Monte Azul, em São Paulo, para fazer o retrato do conselheiro Ruy Barbosa, tamanho natural, e que aquelle facultativo offereceu ao Senado Federal para ser collocado no salão nobre dessa casa do Congresso Nacional.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

O. B. E. S. O. — A questão é complexa. Industrialmente, para ganhar dinheiro, pode-se fazer emmagrecer qualquer individuo. Mas quasi sempre fazendo-lhe mal para mais tarde. No Congresso de Paris (1913) scientificamente se provou que havia "gordos" de diversas naturezas: thyroidianos, hypophysarios, epyphysarios, suprarenaes, etc. Isto, como se vê, foi ha pouco tempo.

F. F. F. O. — Não entendemos a sua letra.

R. A. M. — Seja breve.

P. R. O. T. — De manhã e á noite.

Q. R. R. — Não é possivel.

S. N. P. — E' preciso examinal-o.

J. P. C. M. Junior (Minas) — Duchas escossezas, fricções ou electricidade no longo do rachis.

P. O. I. L. U. — Ah! mon pauvre bougre! Bichlorureto de hydrargirio, 25 cent.; Essencia de therebentina, 30 grs.; Glycerina, 40 grs.; Alcool camphorado, 175 grs. Et rasoir á la main... au prelable!

C. A. R. L. — Procure-nos.

Z. Z. — E' prudente que se faça examinar bgm. Essas dores "post-partum" devem merecer sempre muita attenção.

R. P. R. — A natação, o engommar, etc., ajudam um pouco. O processo cirurgico aqui custa carissimo.

F. M. S. — Passe um dia a leite e pela manhã seguinte, em jejum, tome (si for um homem maior de vinte annos e com um peso médio de 70 kilos): Extracto ethereo de feto macho, 50 cent.; Calomelano, 3 centigms. Para uma capsula: Mande fazer oito. Tome duas de dez em dez minutos. E duas horas depois da ultima capsula tomar 15 grs. de aguardente allemã.

M. N. H. — Não ha de que.

R. S. A. — Idem.

Dr. P. T. — O collega recorra á acção da custenina (formula do prof. Noorden). Como se sabe, esse medicamento tem uma acção especial sobre a circulação das coronarias.

C. W. H. X. — 1º, Nem tanto e nem tão pouco: esse tempo varia muito de pessoa a pessoa. E, felizmente, muitos casos ha em que, apezar da invasão do bacillo, nunca chega a produzir a molestia. E si assim não fosse, que seria dos medicos? Para o mais é preciso exame.

J. P. L. — Procure-nos: isso não tem importancia.

S. M. T. — Gargarege com: Menthol, 15 cent.; Chlorhydrato de cocaina, 1 cent.; Alcool a 90º, 30 cent.; Glycerina, 70 cent.; Agua distillada q. s. para um litro.

C. O. L. L. E. G. A. — Faça usar o salit (ether salycilico do formol — prof. Lemonon) não tem o inconveniente do cheiro activo que tem o salicylato de methyla e tem sobre este a vantagem de ser mais absorvido pela pelle.

X. X. O. — "Deu positivo"? Agora leve o bilhetinho que lhe deu o laboratorio, com esse resultado, ao seu medico. Elle saberá o que deve fazer. A nossa missão para com o senhor está terminada.

Dr. Nicoláo Ciancio.

Pelas associações

Realisou-se hontem a sessão solemne de inauguração da séde definitiva do Centro dos Commerciantes de Botequins, Casas de Pasto e Vendas do Rio de Janeiro. A sessão foi presidida pelo respectivo presidente, secretariado pelo vice-presidente o 1º secretario, lendo o presidente um discurso de sua lavra. A seguir procedeu-se á leitura dos estatutos e exame dos trabalhos realisados até hoje pela administração, procedendo-se depois á eleição para a vaga de thesoureiro e de 3º supplente. A vaga de thesoureiro foi preenchida pelo 1º secretario, ficando na vaga deste o Sr. Antonio Pereira Lisboa, sendo a de 3º supplente occupada pelo Sr. José Lourenço da Costa Braga.

No decorrer da hora da sessão foi recebido um telegramma do advogado do Centro, Dr. Aristides Lopes Vieira, desculpando-se por não ter podido comparecer.

Centro Cosmopolita

Realisar-se-á amanhã, no Centro Cosmopolita, uma festa, cujo producto reverterá em favor do "O Cosmopolita", orgão defensor dos empregados em hoteis, restaurants, cafés, etc.

União da Familia Espirita do Brasil

Realisou-se no domingo, 24 de setembro corrente, a 17ª assembléa mensal dos delegados das sociedades espiritas do Brasil.

A's 15 horas, reunidos na rua Marquez de Pombal n. 11 os delegados das 36 sociedades que já adheriram ao 5º Congresso Espirita Universal, que será installado em 28 de agosto de 1920, o Sr. Manoel Gomes Netto, presidente da assembléa anterior, como delegado do Grupo Espirita Luz e Amor, inscripto sob o n. 16, convidou a commissão da Sociedade Espirita Aurora Sant'Annense a dirigir os trabalhos. Assume a presidencia o Sr. Dr. Ernesto Dias dos Santos, como delegado desta sociedade, inscripta sob o n. 17, de accordo com o art. 5º do regimento geral.

Foi approvada a acta da 16ª assembléa, de 27 de agosto p. p., e foram approvadas as seguintes deliberações: realisar no dia 3 de outubro uma sessão solemne commemorativa do 112º anniversario do nascimento de Allan Kardec e o 1º anniversario da segunda phase da União. Approvar, como delegados do Grupo Espirita Fé e Caridade, fundado em 20 de janeiro de 1915, na cidade de Juiz de Fóra, os Srs. João Monteiro Nunes, José Antonio Machado e professor Angeli Torteroli, aguardando-se que sejam eleitas as senhoras para completar o numero determinado pelo art. 1º do regimento.

Sendo 17 horas, foi designada a commissão do Grupo Espirita Tolerancia, que funcciona á rua Florentina n. 80, inscripto sob o n. 18, para dirigir os trabalhos da assembléa de domingo, 29 de outubro deste anno.

Arthur Machado Lucas a seus parentes e amigos

Tendo conhecimento de que estão sendo feitas communicações de contrato de casamento de uma de minhas filhas com o Sr. *J. Alberto Potier Junior*, declaro que absolutamente não autorisei tal acto nem decidi sobre este assumpto, tendo, portanto, o Sr. Potier abusado de meu nome.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1916.

Arthur Machado Lucas.

O general Abreu e a Guarda Nacional

O general reformado e deputado Alberto Ferreira de Abreu solicitou do general Caetano de Faria, ministro da Guerra, amplas informações sobre o parecer dado pelas altas autoridades do Exercito a respeito da Guarda Nacional, quando se cogitou da passagem dessa milicia para o Ministerio da Guerra, bem como da sua reforma geral, adaptando-a aos moldes do Exercito.

O general Faria respondeu ao deputado general que este parecer, cuja autoria é do Estado Maior, teve a sua formal approvação e está actualmente em mãos da commissão de marinha e guerra da Camara, para estudos.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel José da Cunha Pires, ... Synval de Almeida e Dr. Felinto Cesar Sampaio.

— Faz annos amanhã Mlle. Clorinda, filha do Dr. Mello Moraes.

— Fazem annos hoje:

Os Srs.: commendador Gregorio Garcia Seabra e o commerciante Angelo de Oliveira.

— O Sr. Abelardo Tavares, nosso collega de imprensa, festeja hoje a data de seu anniversario natalicio. Por esse motivo Mme. Abelardo Tavares e o anniversariante recebem as pessoas de suas relações, á noite, em sua residencia.

— Faz annos hoje o Sr. Alberto Victor Mallet, sub-inspector da policia maritima.

— Faz annos hoje o Sr. Americo Bernardo Fraga, guarda-livros de uma das mais importantes fabricas de tecido de Juiz de Fóra.

CASAMENTOS

Realisou-se a 27 do corrente o enlace matrimonial do Sr. José Pereira Filho, funccionario publico, com Mlle. Celizia Pinto de Azevedo.

— Festejam hoje o segundo anniversario de casamento o Dr. Alvaro Moitinho e sua Exma. esposa, D. Aurelinda de Calazans Moitinho.

NASCIMENTOS

O nosso estimado companheiro de redacção Mario Soares de Magalhães e sua Exma. esposa, D. Diza Camara de Magalhães, tem o seu lar, desde hontem, repleto de intensas alegrias pelo nascimento de sua primogenita, que na pia do baptismo receberá o nome de Suzette. O casal tem recebido muitos cumprimentos.

RECEPÇÕES

Esteve animada a festa realisada no palacete do Sr. Alfredo Mesquita, chefe da Contabilidade do Banco do Brasil, por motivo do seu anniversario natalicio. Antes do inicio das dansas fez-se ouvir Mme. Lydia Salgado, que interpretou um bello trecho da opera de Puccini, "La Boheme"; em seguida outros numeros foram executados. Logo após as creanças Ikysa de Oliveira Borges e Alcides Fonseca se exhibiram na dansa predilecta de S. S. Benedicto XV, a Furlana, ensaiada pelo professor Lopes. Os professores, com Mme. Henrique Fonseca e Lopes, tiveram occasião de apresentar o tango "E'lite", de sua creação.

FESTIVAES

Realisar-se-á domingo, 1 de outubro, no Jardim Zoologico, do meio dia até anoitecer, um attrahente festival em beneficio do Asylo Isabel.

As principaes attracções do festival são: theatro infantil, "match" de "football", corridas, conferencia literaria pelo Dr. Passos de Miranda, deputado federal, e um grandioso concerto pela excellente banda musical do Corpo de Bombeiros, que chegará ao Jardim Zoologico ás 13 horas.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, ás 16 horas, na Escola Dramatica, uma conferencia publica do professor Coelho Netto, sobre o thema "A tragedia Romeu e Julieta, de Shakespeare".

— O Dr. Affonso Bandeira de Mello, professor da Academia de Altos Estudos e membro da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, fará, sob os auspicios daquellas instituições, uma conferencia sobre "A idéa nacionalista e as convenções internacionaes".

A conferencia terá logar no salão da Bibliotheca Nacional, em 5 de outubro, ás 20 horas.

VIAJANTES

Partiu hontem para a Europa, a bordo do "Zeelandia", o nosso estimado companheiro de redacção J. Fabricio, que vae servir como auxiliar do consulado geral do Brasil em Londres.

— Regressou hoje para S. Paulo o Dr. Candido Rodrigues, vice-presidente desse Estado.

— Está nesta capital o capitalista João Ribeiro de Miranda, vindo de Ouro Fino, Minas.

ENFERMOS

Está enfermo o major Carlos Reis, assistente militar do chefe de policia. S. S. tem sido muito visitado por seus amigos e collegas de classe.

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, visitou-se em pessoa.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

O Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra, que hoje festeja o seu natalicio, fez resar, na capella de sua residencia, uma missa cantada, em acção de graças pelo restabelecimento do seu filho Waldemar.

SECÇÃO INEDITORIAL

São Paulo

Secretaria da Justiça e da Segurança Publica — Secção de Identificação — Edital

CARTAS DE IDENTIDADE

De ordem do Sr. secretario da Justiça e Segurança Publica, faço saber ao publico em geral e particularmente ás classes mais interessadas que as "cartas de identidade" fornecidas pela Secção de Identificação desta Secretaria não devem ser acceitas como prova de idoneidade (folha corrida ou attestado de bons antecedentes moraes), mas tão somente como documento comprobatorio de identidade pessoal.

Segurança Publica, 21 de setembro de 1916.

O director da Segurança Publica,
Manoel Viotti.

...EFESA NACIONAL

ou

Invasão dos Estados Unidos da America do Norte

DRAMA EM 1 PROLOGO E 5 ACTOS — Calcado sobre a conferencia do celebre inventor de metralhadoras HUDSON MAXIM na previsão de uma invasão estrangeira na grande Republica, e para cujo trabalho patriotico adoptou a seguinte these:

"Só armadas, poderão as patrias manter a sua integridade territorial e seu prestigio internacional."

A exclusividade de exhibição deste monumental trabalho no Brasil custou a elevada somma de VINTE MIL DOLLARS (oitenta e dous contos e oitocentos mil réis)

A sua exibição—Começará segunda-feira, 2 de outubro, nos cinemas:

PARISIENSE e PARIS

Introducção

A grande e invejavel Republica do Norte, cuja historia se tem derivado da fé e da constancia, da energia e da acção; a invejavel nação que por sua proeminencia economica emanada de seu grande descortino pratico tem justificado perante o universo o formidavel sonho que a inspirou nas campanhas feridas contra a metropole ingleza na conquista de sua emancipação politica, não podia escapar á analyse dos pensadores nesta tremenda época em que quasi todos os povos da Europa se batem empenhados na liquidação de um acervo antigo de queixas e esbulhos, de escravidões e dependencias. Com effeito, nestas horas de fogo e sangue em que vêm delirando as patrias que até aqui hão vivido sob a égide lantejoulada de uma paz ficticia, á Republica dos Estados Unidos da America do Norte se têm volvido todos os olhares como a inquirir-lhe a opinião sobre a tormentosa noite que vem abafando o mundo.

Ora, certas attitudes de um governo inspiram, ás vezes, tão illegitima confiança aos espectadores de sua politica interna e externa que bem difficil seria desilludil-os a quem possuisse a chave dos mil enigmas que se occultassem cautelosamente na intimidade dos gabinetes, e viesse á tribuna ou á imprensa dizer as cousas em boa linguagem corrente e sincera.

A Republica do Norte da America se tem mantido durante a grande hecatombe como um grande espectador discreto e cauteloso que aguarda o fim da tragedia para julgar do seu merecimento com segurança.

O seu valor mesmo perante o mundo, mão grado opiniões aliás respeitaveis, impunha-lhe uma attitude da mais severa neutralidade, — embora essa discrição não excluisse a independencia para sublinhar monstruosidades, ou para despertar nos contendores o sentimento de humanidade que não deve adormecer nos mais fortes, justamente porque são fortes.

As circumstancias que temos vindo referindo, muito superficialmente, suggeriram a muita gente esta pergunta: — Os Estados Unidos da America do Norte estarão preparados para enfrentar uma aggressão armada que, por um desses phenomenos politicos, já hoje communs, lhe viesse de uma potencia de primeira ordem?

Essa pergunta de muita gente perfilhou-a o Sr. Hudson Maxim, e é elle quem, por meio de sua conferencia animada, vae responder á justificavel interrogativa.

E essa resposta é positiva, franca, peremptoria, negando á mais brilhante das republicas do mundo a resistencia precisa aos grandes momentos em que se decide dos destinos de uma nação.

A crueza com que o celebre inventor expõe a vulnerabilidade de seu paiz não envolve um intuito impatriotico; mas traduz, ao contrario, a lealdade que lhe vae na alma prevenida, que lhe aconselha a collaborar efficazmente na defesa de sua nacionalidade, dizendo nos seus compatriotas:

— A nossa força moral estará amanhã empanada, si nos não prepararmos para responder com a energia de um exercito e uma armada bem educados á primeira provocação com que porventura se animem a experimentar os nossos elementos de defesa!

Passemos, porém, ao entrecho desta vertiginosa e proveitosa historia:

Prologo

A introducção do primeiro acto é a apresentação do Sr. Hudson Maxim, o celebre inventor das metralhadoras, que faz em pessoa uma conferencia sobre a falta de preparo do exercito americano.

"Uma patria sem soldados se constituiria uma presa a desafiar o appetite da politica imperialista."

"Nossas escolas militares formam rapazes cheios de saude e de coragem, e capazes de commandar os nossos exercitos."

"Si os nossos compatriotas forem obrigados a entrar em armas, sem terem feito antes um periodo de serviço militar, serão immolados como cordeiros num matadouro."

"Transportemo-nos em imaginação ás linhas de fogo. Os nossos regimentos, em ordem de batalha, são compostos de soldados da Guarda Nacional e do Exercito militar americano."

"Essas massas de terra e de fragmentos humanos ensanguinhados são projectadas pelos projectis que vomitam os canhões de 420 do inimigo."

* * *

Esses enunciados foram proferidos pelo Sr. Hudson Maxim e justificados com a grande evidencia que deve prestigiar a todos aquelles que falem no intuito de indicar erros e prescrever remedios.

Figurando a invasão de um inimigo mais bem apparelhado, embora apparentemente menos forte, o Sr. Maxim faz desenrolarem-se episodios guerreiros de que as forças americanas participam, mais como um dever de protesto do que com o ardor dos convencidos de uma noção da patria.

E, assim, a sua interessante peroração desde logo empolga o auditorio, porque o espectador recebe a intuição de que factos extraordinarios se vão passar, como um exemplo profundo do marasmo a que chegará uma nação quando haja descuidado a defesa do seu territorio. A intuição recebida não é falsa, porquanto, immediatamente, as scenas mais tocantes se iniciam com a vertigem de uma tormenta ribombante!

* * *

Não faremos minuciosa narrativa do entrecho emotivo da peça, porque o seu autor, preferindo a technica mais conveniente á tumultuosa acção geral, circumscreveu a gamma dramatica de sua concepção dentro do plano geral traçado ao effeito positivo.

Abstrahindo, portanto, subtilezas de certas passagens dramaticas, e adoptando, para respeitar os designios autoraes, uma nova forma na descripção, nós seccionaremos esta noticia, creando tres partes distinctas á formidavel obra cinematographica. Dessas séries scenicas do mesmo drama, a primeira é a seguinte these, formulada por Hudson:

— "Só armadas poderão as patrias manter a sua integridade territorial e o seu prestigio internacional."

O segundo lance do trabalho circumscreve-o emos á parte do episodio de um lar em ruinas, depois de se haverem separado os corações que nelle palpitavam, unidos pela mais perfeita paz.

Seguindo este plano traçado, consentaneo com a exigencia de concisão que muito importa á suavidade de leitura, temos a certeza de que os leitores que nos leiam rapidamente se aperceberão de toda a tragedia do coração dos personagens, ao mesmo tempo que inferirão a necessidade acabrunhadora dos seus fundamentos.

Dividamos, pois, em partes, a horripilante historia de uma invasão que procurou tornar a patria de Hudson a sangue e pulverisar com a humilhação de seus filhos.

ACTO I

Viviam em pleno goso de uma inteira paz, o Sr. Werdfrai e sua familia. Partidarios do pacifismo, todos esses descuidosos americanos passavam os dias calmos de uma vida sem cuidados, sonhando com a paz duradoura de sua patria, que julgavam forte bastante para manter em respeito os mais ousados inimigos.

Na presumida fortaleza de seus cridos exercitos, innumeraveis, fortes, sobre-humanos, graças á discrição dos governos sobre a verdade, que não convinha revelar, repousavam Werdfrai e os seus a grata esperança de uma paz inalteravel.

A filha de Werdfrai era noiva de Harrison, a quem todos queriam carinhosamente.

A moça recebia de uma educadora estrangeira a instrucção secundaria que o seu espirito reclamava.

A allusão que aqui fazemos a esta particularidade não é sem importancia, desde que se saiba que mais tarde essa mulher apparentemente amiga de sua educanda, não trepidou em trail-a, denunciando-a e a seus irmãos aos invasores de Nova York. Nada mais era essa "mourse" do que uma espiã.

Corriam assim as cousas, quando a imprensa começou a referir-se aos constantes boatos de complicações nas relações diplomaticas entre os Estados Unidos da America do Norte e o Reino da Ruritania.

Werdfrai não acceitava a hypothese de um rompimento.

— São explorações da imprensa! Esse pessimismo visa insinuar o governo a augmentar a esquadra... — dizia Werdfrai.

Essa supposição de Werdfrai era inconsciente, porquanto a imprensa nada mais allegava que não se fundasse em muito legitimos receios.

A' conferencia de Hudson assistira João, o filho mais velho de Werdfrai; e as impressões que lhe ficaram da franqueza do velho fabricante de metralhadoras elle as communicou aos seus, sob uma espectativa de receios. E' ocioso dizer que as apprehensões do filho não foram perfilhadas pelo pae; entretanto, tal ou qual arrefecimento dos enthusiasmos pacifistas se fez sentir...

(Continúa.)

MUTILADA

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES
Gerencia de A. Corção

HOJE — HOJE

Duas sessões—Duas—A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Primeiras representações da revista-fantasia de costumes portuguezes, em dous actos e nove quadros, original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, com musica de Thomaz Del-Negro e Bernardo Ferreira

MARÉ DE ROSAS

Compéres Zé Lerias, CARLOS LEAL; Pintasilgo, LUIZ BRAVO.

Amanhã—MARÉ DE ROSAS.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE
29 de setembro de 1916
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Na primeira e na segunda sessões:

A MENINA BERTOA

Protagonista, CANDIDA DEAL
Burleta de Eustorgio Wanderley, musica de Luiz Simão

Na terceira sessão:

Depois do Forrobodó

Burleta de Carlos Bittencourt, musica de Francisca Gonzaga

Em ensaios, a revista de grande montagem — O PISTOLÃO.

CASINO-PHENIX

THEATRO PEQUENO

Unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

HOJE — HOJE

Successo de gargalhadas

A empresa resolveu fazer hoje, amanhã e domingo uma réprise de OS BARBADINHOS, o engraçadissimo vaudeville que tanto successo alcançou na primitiva, attendendo a inumeros e insistentes pedidos de pessoas que deixaram de assistil-o por terem sido assignantes da temporada do Municipal, época em que permaneceu no cartaz o engraçado vaudeville de TRISTAN BERNARD, ETELVINA SERRA fará o papel de Nancy de Nancy do vaudeville de TRISTAN BERNARD

OS BARBADINHOS

(LES JUMEAUX DE BRIGHTON)

Amanhã e domingo—OS BARBADINHOS. — Matinée e ás 4 horas.

Colyseu Tauromachico Fluminense

NICTHEROY — NEVES

Domingo, 1 de outubro, ás 3 1/2 horas da tarde—Segunda corrida da época. Tomam parte na lide distinctos artistas portuguezes e hespanhoes. Cavalleiro, o applaudido SIMÕES SERRA.

Bandarilheiros: Francisco Cruz, José Valo (El Marqueito), Isidro Toribio (El Zapaterin) e Luiz Prestes.

Forcados—Um grupo de forcados fará as pégas do estylo capitaneados por José Lisbôa.

Dirige a corrida o Exmo. Sr. Luiz Nascimento.

Ha bondes extraordinarios com frequencia. Bilhetes á venda no Rio de Janeiro—Charutaria do Café dos Embaixadores, rua do Theatro, canto da rua do Sete, Charutaria Alves, rua Gonçalves Dias, esquina da rua do Ouvidor; no Largo do Paço e na rua da Assembléa, 16. J. A. Rodrigues & C., rua da Carioca; em Nictheroy, no Restaurante do Colyseu e nos largos de S. Francisco.

Preços: Camarotes, 25$; barreira, 4$; sombra, 3$; sol 1$500.

HOJE — A's 8 e ás 10 — HOJE

O CANARIO

Levará ao

THEATRO RECREIO

enorme multidão nas duas sessões, pois é o maior exito do dia, é uma comedia cheia de graça, evitando o menor mal e termina antes da meia-noite. Alem disso CREMILDA D'OLIVEIRA tem o seu papel excellente creação, ANTONIO SERRA é impagavel no protagonista e toda a companhia o desempenha com brilho.

Amanhã, ás 8 e ás 10,

O CANARIO

Domingo — 4 matinée.

MUTILADA